

VIDA

Uma publicação José de Mello Saúde

N.º 02 :: AGOSTO 2010

TEMA DE CAPA

HOSPITAL CUF PORTO

**Saiba como construímos a excelência
no maior hospital do Norte do país**

Conheça-nos melhor

TRABALHAR
NO TERRENO
SAÚDE CUF ASSEGURA
SERVIÇOS MÉDICOS
EM EVENTOS
NACIONAIS

EQUIPAS DE
ENFERMAGEM
UMA ÁREA EM QUE
A JOSÉ DE MELLO
SAÚDE TAMBÉM
MARCA A DIFERENÇA

HOSPITAL CUF
INFANTE SANTO
O "HOSPITAL
DA CUF" CELEBRA
65 ANOS



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

hospital
portu



institutocu**f**
diagnóstico e tratamento

Tel. 220 033 500

rua fonte das sete bicas, 170
4460-188 senhora da hora



hospitalcu**f**
porto

Tel. 220 039 000

estrada da circunvalação, 14341
4100-180 porto



O **instituto**cu**f** e o **hospital**cu**f** porto dispõem de uma oferta complementar de serviços criando um "CAMPUS saúdecu**f**" com dois centros de excelência clínica na área metropolitana do Grande Porto.

[www.saudecu**f**.pt](http://www.saudecuf.pt)

trate-sebem

NOTA DE ABERTURA



Salvador de Mello
Presidente do Conselho
de Administração
da José de Mello Saúde

Presença consolidada

A ABERTURA DO HOSPITALCUF PORTO é o tema central desta edição e um dos principais marcos na vida recente da José de Mello Saúde.

Mais do que uma nova infra-estrutura que inicia a sua actividade na prestação de cuidados de saúde na cidade do Porto, o hospitalcuf porto assume-se como um projecto de excelência clínica, suportado nos melhores profissionais: médicos, enfermeiros, gestores, técnicos, auxiliares, administrativos. Este hospital representa a consolidação da presença da José de Mello Saúde a norte que, com o institutocuf e as Unidades Campos Costa, disponibiliza uma oferta de cuidados de saúde total e de grande qualidade.

Outro marco importante que assinalámos recentemente e podemos encontrar nesta edição são os 65 anos do hospitalcuf infante santo, a nossa primeira Unidade e, ao mesmo tempo, um hospital que continua a ser uma referência na prestação de cuidados em Portugal, valor que se afirma quer pelos especialistas que constituem as equipas do hospitalcuf infante santo, quer pelo elevado perfil tecnológico que tem mantido. Também uma referência ao reconhecimento do mérito dos profissionais da José de Mello Saúde, que destacamos nesta edição através do Prémio Mais Valor. Sabemos que só suportados em equipas de grande competência podemos desempenhar um bom trabalho no presente e garantir a sustentabilidade do nosso futuro. Foi com o objectivo de reconhecer esta competência que instituímos em 2008 o Prémio Mais Valor, este ano entregue ao trabalho “Impacto da pernoita hospitalar num programa de Cirurgia de Ambulatório – Avaliação preliminar do Projecto One Day Surgery” apresentado pelos médicos Vicente Luís Matos Vieira e João Manuel Braga dos Anjos, da Unidade de Cirurgia de Ambulatório do Hospital de Braga. Os meus parabéns aos vencedores, às menções honrosas e a todos os que participaram com a apresentação de trabalhos neste Prémio.

Termino salientando a importância de dar voz aos nossos clientes, o que fizemos nesta edição através de um caso de enorme felicidade, que vos desafio a ler na rubrica “Vida Real”.

SALVADOR DE MELLO

FICHA TÉCNICA

+VIDA AGOSTO 2010

:: DIRECTORA Edla Ferreira Pires :: CONSELHO EDITORIAL André Oliveira, António Nunes, Filipe Loureiro, Francisco Malheiro Reymão, Francisco Miranda Duarte, Helena Valentim Abrantes, João Paço, Luís Cardoso Menezes, Madalena Correia Neves, Maria João de Mello, Pedro Lucena e Valle, Romana Fresco, Rosário Frias :: EDIÇÃO Rita Sousa Rêgo :: CONCEPÇÃO, EDIÇÃO E PAGINAÇÃO White Rabbit – Custom Publishing :: JORNALISTAS Filipe Avillez, Flávio Sousa, Francisco Mota Ferreira, Sónia Laima :: FOTOGRAFIA Cristina Pinto, Eduardo Ribeiro, José de Mello Saúde :: PROPRIEDADE Grupo José de Mello Saúde :: MORADA Av. do Forte, Edifício Suécia III, 2.º – 2790-073 Carnaxide :: IMPRESSÃO E ACABAMENTO Lisgráfica :: TIRAGEM 10 000 exemplares :: DEPÓSITO LEGAL 308443/10 :: DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

índice



32.

CONTE COM ELES

OS PRINCÍPIOS E A ATITUDE QUE NORTEIAM A ENFERMAGEM NA JOSÉ DE MELLO SAÚDE

03 :: NOTA DE ABERTURA
Salvador de Mello, presidente do Conselho de Administração da José de Mello Saúde, destaca os temas desta revista

06 :: ENTRE!
O presente e o futuro no Hospital de Braga

10 :: EM FOCO
A saúdecuf assegura que tudo está bem nos mais importantes eventos culturais e desportivos do nosso país

14 :: TEMA DE CAPA
O hospitalcuf porto já abriu as portas. Saiba como esta unidade José de Mello Saúde se preparou para ser o melhor hospital do Norte do país

25 :: INOVAÇÃO
A Campos Costa revoluciona a área da radiologia. Com a telemedicina não há tempo nem distância

26 :: ALÉM-FRONTEIRAS
As novidades do grupo Hospitalario Quirón



40. VIDA REAL

O FINAL FELIZ DE UM EPISÓDIO NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE DA CLÍNICA CUF CASCAIS

28 :: OPINIÃO

Jorge Magalhães Correia, presidente da Fidelidade Mundial e da Império Bonança, em entrevista exclusiva

34 :: CASE STUDY

Alterações estruturais da coluna e exercício físico, um artigo de Jorge Mineiro, director clínico do hospitalcuf descobertas

38 :: CUIDAR

Anabela Lobo, enfermeira da Domus Pallium, explica a importância dos cuidados paliativos

42 :: ESTILOS DE VIDA

Como prevenir e lidar com a diabetes. Um artigo dos especialistas Alberto Galvão-Teles e Joaquim Garcia e Costa

44 :: SER MAIS

Prémio Mais Valor – estimular e reconhecer as boas práticas dos colaboradores

46 :: BREVES

Novidades e notícias da José de Mello Saúde

54 :: ACONTECEU

Eventos e acontecimentos que devem ser lembrados

58 :: MARQUE NA AGENDA

Não perca as acções que registamos na última página

Entre!

HOSPITAL DE BRAGA

Respeitar o passado, intervir no presente, otimizar o futuro

COM ABERTURA PREVISTA PARA MAIO DE 2011, O NOVO HOSPITAL DE BRAGA VAI ASSUMIR-SE COMO UMA UNIDADE DE SAÚDE ALTAMENTE DIFERENCIADA NOS CUIDADOS DE SAÚDE DA REGIÃO DO MINHO. AS NOVAS INSTALAÇÕES, QUE ESTÃO AINDA EM CONSTRUÇÃO, VISAM MAIS CONFORTO, MELHOR ATENDIMENTO E MELHORES CONDIÇÕES PARA A PRÁTICA CLÍNICA. TUDO PELO BEM DO ÚTENTE DESTA REGIÃO

A José de Mello Saúde gere em parceria público-privada, desde Setembro de 2009, a actual infra-estrutura do Hospital de Braga, com mais de 500 anos, e está a construir um novo hospital, mais moderno e mais adequado à nova realidade da região. Num modelo orientado para a eficiência dos processos e a optimização da prática clínica, este projecto visa criar uma melhor resposta às crescentes necessidades dos habitantes da região na prestação de cuidados de saúde. A abertura do novo Hospital de Braga está prevista para Maio de 2011, e é aguardada com grande expectativa pela comunidade local. Com uma área clínica de 102 000 m², 705 camas e 60 gabinetes de consultas, o novo Hospital de Braga representa um investimento de 160 milhões de euros. Neste espaço será materializado em pleno o lema escolhido pela José de Mello Saúde quando assumiu a gestão do Hospital de Braga: “Uma Equipa. Um Projecto.”



PLANEAR O FUTURO RESPEITANDO O PASSADO

A nova administração do Hospital de Braga tem vindo a implementar, desde Setembro de 2009, um conjunto de medidas que visam encurtar

o tempo de resposta aos utentes e melhorar a qualidade dos serviços prestados. Em suma, melhorar a prestação de cuidados ao utente.





◀ Claustro principal do Hospital



◀ A criação do novo Pólo 2 da Urgência veio possibilitar uma nova organização do serviço



▶ A fachada de entrada das consultas externas mantém a traça original e marca a tradição

OBRAS RENOVAM E MODERNIZAM AS INSTALAÇÕES

Nas intervenções que a nova administração tem vindo a realizar no actual Hospital, foram até agora feitas remodelações profundas nas áreas das urgências, das consultas externas e do hospital de dia médico não oncológico. “Tentámos otimizar ao máximo a área disponível”, explicou Francisco Gonçalves, director do serviço de Urgência. A cozinha e os claustros também já passaram por renovações que melhoraram as condições infra-estruturais. Na zona dos claustros, os vestiários foram eliminados e o átrio deixou de existir. Agora, na urgência do Hospital de Braga todo o espaço é dedicado ao doente. “Chegávamos ao ponto de as macas não poderem circular por falta de espaço. Agora, isso já não acontece”, assegura Francisco Gonçalves.

O antigo aprovisionamento foi convertido em Hospital de Dia Médico, contando com sala de espera, gabinetes de consulta, sala de trabalho de enfermagem e sala de tratamentos com dez cadeirões.

“Tentámos otimizar ao máximo a área disponível (...) Chegávamos ao ponto de as macas não poderem circular por falta de espaço. Agora, isso já não acontece”

Francisco Gonçalves,
Director do Serviço de Urgência

Noutra área hospitalar, o estacionamento foi reduzido para dar lugar a uma central de consultas externas, optando-se por estruturas modulares para o alargamento dos espaços. Com esta ampliação surgiram mais 11 gabinetes, uma sala de pequena cirurgia e duas salas de enfermagem.

Na consulta pediátrica também houve melhorias significativas a pensar nos mais pequenos. A iluminação foi reforçada, as paredes revestidas de novo e o pavimento renovado por completo.

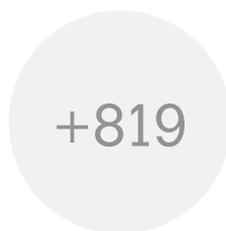


▲ Palácio do Raio - um dos mais notáveis edifícios de arquitectura civil da cidade de Braga, construído em 1754-55, que integra o Hospital

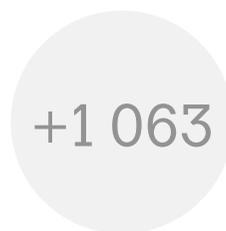


O que já melhorou

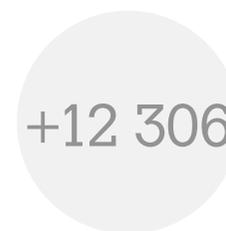
As intervenções realizadas no âmbito da actual gestão já mostram resultados*



CIRURGIAS CONVENCIONAIS



CIRURGIAS EM AMBULATÓRIO



CONSULTAS EXTERNAS

* Comparação entre os 1.ºs semestres de 2009 e de 2010



Um aspecto da nova área das consultas, uma das áreas optimizadas pelas intervenções ▲

Na nova área de consulta externa existem agora mais 11 gabinetes, uma sala de cirurgia e duas de enfermagem ▲

Criação do novo Hospital de Dia Médico ▶



MELHORIA TAMBÉM NOS PROCESSOS

Além da melhoria de espaços, houve também uma optimização evidente nos processos e procedimentos. A triagem pediátrica e de adultos, por exemplo, é agora feita em separado. “Basicamente, conseguimos que o doente permaneça menos tempo na urgência. Ou seja, diminuímos a espera ao mesmo tempo que melhorámos a acessibilidade e aumentámos a capacidade.”

Com uma localização que garante boas acessibilidades quer à cidade quer à área envolvente, o Hospital de Braga está preparado para os desafios da nova fase que vive. Amanhã será um novo dia.



DURANTE A REALIZAÇÃO DO ESTORIL OPEN A SAÚDECUF coordena duas equipas que garantem os cuidados médicos a todos os participantes no evento. No caso dos atletas, a assistência é garantida em qualquer lugar durante o período do torneio



A saúde em jogo

Várias vezes ao longo do ano a saúdecuf faz-se ao terreno, garantindo os serviços médicos oficiais de alguns dos mais prestigiados eventos desportivos e culturais do país

Em eventos desportivos, culturais ou de outro tipo, em que centenas, senão milhares de pessoas, se juntam num mesmo espaço, tudo pode acontecer, inclusive acidentes que necessitem de intervenção médica competente e imediata. Certas da capacidade de resposta das nossas equipas, as organizações de alguns dos mais importantes eventos nacionais confiam à saúdecuf os seus serviços médicos oficiais. Estoril Open, Audi Medcup, eventos da Fundação de Serralves e do Maratona Club de Portugal são algumas das acções que aqui focamos.

MATCH POINT HÁ CINCO ANOS

Durante os 40 minutos que dura a nossa conversa os olhos de Paulo Beckert, médico fisiatra, desviam-se repetidamente para o ecrã que transmite imagens dos vários campos onde decorrem os jogos do Estoril Open. Ao alcance da sua mão está sempre um *walkie-talkie* através do qual chegam as mais recentes actualizações.

Poderia ser um mero adepto do ténis, mas neste evento Paulo Beckert é muito mais que isso. Coordena uma vasta equipa que garante os cuidados médicos a milhares de pessoas, incluindo todos os atletas, funcionários e até os espectadores que assistem ao torneio.

**PAULO BECKERT** ▲

é o médico coordenador dos serviços oficiais saúdecuf no Estoril Open

NO ESTORIL OPEN ▲

a equipa de assistência ao público e ao *staff* está presente em vários pontos do recinto



Durante a semana que dura o evento as suas responsabilidades não obedecem a qualquer horário. Se um atleta tiver uma queixa no hotel, por exemplo, é ele quem toma conta da ocorrência.

A nível dos cuidados prestados aos jogadores, as regras de confidencialidade impostas pela WTA e pela ATP são do maior rigor tendo em conta o respeito pela privacidade dos atletas. O respeito que o Dr. Beckert e toda a sua equipa revelam por estas normas contribuem para a confiança que a organização continua a depositar nos serviços saúdecuf ao fim de tantos anos de parceria.

Os recursos que o grupo de apoio médico consegue colocar à disposição do torneio são, evidentemente, outro factor que contribui para que esta relação perdure no tempo. Sob as ordens de Paulo Beckert encontram-se duas equipas, uma de assistência aos jogadores, que inclui fisioterapeutas e trabalha em constante colaboração com os elementos da WTA e da ATP, e outra de assistência ao público e ao *staff*, que se ocupa essencialmente de situações de emergência médica, em geral apenas leves escoriações, entorses, alergias ou indisposições. Mas mesmo que surjam situações de maior gravidade, os serviços saúdecuf estão aptos a oferecer uma resposta total. Esta equipa dispõe de um plano de contingência com todos os meios prontos a entrar em acção. Além dos médicos, com formação em socorrismo de emergência, estão presentes equipas de bombeiros e nem os desfibriladores faltam. Mas como

**▲ A APOIAR**

o dispositivo logístico está a rede de serviços dos hospitais e clínicas saúdecuf

▲ A AUDI MEDCUP,

outro evento que ajuda a projectar o nome de Portugal no Mundo, conta, há quatro anos, com os cuidados saúdecuf

recorda o especialista, em caso de necessidade, a apoiar este dispositivo logístico há toda a rede de serviços dos hospitais e clínicas saúdecuf, que dão um suporte total à sua intervenção no terreno.

SOBRE A TERRA E SOBRE O MAR

As parcerias da José de Mello Saúde não se ficam pelo ténis. A Audi MedCup, outro dos eventos desportivos de excelência que ajudam a projectar o nome de Portugal no Mundo, conta também, pelo quarto ano consecutivo, com a garantia dos melhores cuidados médicos.

Tal como no Estoril Open, também aqui os serviços se estendem não só aos participantes como a todos os espectadores e restantes elementos do *staff*. Devido às características do evento, que decorre em grande parte em alto mar, os quatro médicos e três enfermeiros do grupo trabalham em constante colaboração com o Instituto de Socorros a Náufragos.

Aqui, ao contrário do que se passa no Estoril Open, os cuidados pres-



40 horas de cultura de saúde

As parcerias da José de Mello Saúde não estão de forma alguma limitadas a grandes eventos desportivos. No âmbito do acordo estabelecido com a Fundação de Serralves, o hospitalcuf porto e o institutocuf passaram a garantir, desde Maio de 2010, os Serviços Médicos Oficiais desta Fundação, assegurando, nomeadamente, todo o apoio médico aos principais eventos organizados. De destacar, neste âmbito, o apoio médico ao Serralves em Festa, acção que tem uma duração contínua de 48h e recebeu, só em 2010, mais de 100 mil visitantes no Parque, o

Museu, o Auditório e Casa de Serralves em mais de 90 eventos, mais de 600 artistas e mais de 250 momentos de apresentação. Os médicos e socorristas presentes nesta grande festa receberam situações de baixa gravidade, sendo que nos concertos que entraram pela madrugada adentro surgiram algumas situações comuns aos grandes festivais de música. Ao longo dos próximos anos a colaboração entre a Serralves e a José de Mello Saúde será ainda mais estreita, estando previstas acções conjuntas a realizar pelas duas instituições.



◀ **NAS MARATONAS**
a saúdecuf presta um maior número de assistências já que a maioria dos participantes não são profissionais

◀ **NA AUDI MEDCUP**
a intervenção dos médicos e enfermeiros trata habitualmente pequenas lesões

tados aos concorrentes aplicam-se apenas dentro do recinto do evento, mas nem por isso os meios são menos impressionantes, com a saúdecuf a disponibilizar um hospital de campanha. Na Audi MedCup a intervenção dos médicos e enfermeiros trata habitualmente pequenas lesões, um ou outro traumatismo craniano e algumas queimaduras ou problemas oculares, segundo nos diz Pedro Barradas, cirurgião ortopedista e coordenador da Unidade de Exercício Físico e Desporto do hospitalcuf infante santo que se encarrega deste serviço. No entanto, a equipa presente está preparada para resolver situações com todo o tipo de gravidade. O especialista assegura ainda a coordenação de uma vasta equipa que garante a segurança dos milhares de atletas e entusiastas que participam todos os anos nos eventos organizados pelo Maratona Clube de Portugal, nomeadamente a Meia Maratona de Lisboa, a Meia Maratona de Portugal e a Corrida da Mulher, provas que recebem milhares de participantes em todas as suas edições.

Os serviços médicos às maratonas tende a prestar um maior número de assistências já que, ao contrário dos eventos acima descritos, a esmagadora maioria dos participantes não são profissionais, e muitos não conhecem ou descuram as recomendações de segurança. Não são de mais as cerca de 50 pessoas envolvidas, às quais se adiciona uma dezena de ambulâncias, um hospital de campanha, rede independente de rádios, cinco moto 4, um veículo médico de emergência rápida, quatro bicicletas e minibus para transporte de doentes. A título de exemplo, na última meia maratona de Lisboa foram assistidas 80 pessoas. A maior parte das ocorrências deve-se à desidratação e hipoglicémia. O pior cenário possível para um médico nestas circunstâncias, explica-nos Pedro Barradas, é um dia quente e seco, que faz disparar os problemas de saúde entre os atletas. Neste, como em todos os outros eventos a que a saúdecuf se tem associado, os resultados têm sido comensuravelmente positivos, com uma significativa diminuição de casos graves ao longo dos anos.





Como se constrói *a excelência* ¹⁵



NOVO HOSPITALCUF PORTO

O hospital**cuf** porto já abriu portas e a sua ambição é clara: ser uma referência na prestação de cuidados de saúde. Para isso contamos com os melhores profissionais, instalações modernas construídas de raiz e a mais alta tecnologia

“Uma referência a norte”

Quando, há 26 meses, arrancaram as obras para a construção do hospitalcuf porto, havia uma meta para toda a equipa: transformar a unidade numa referência e num exemplo a seguir. Hoje estão reunidas as condições para que esse desígnio seja alcançado. E as portas já estão abertas

+ PERTO DE SI

HOSPITALCUF PORTO

Estrada da Circunvalação, 14341
4100-180 Porto (junto ao Hospital
Magalhães Lemos)
Telefone: 220 039 000
Site: www.saudecuf.pt



GPS

N 41° 10' 35"
W 8° 40' 09"

TRANSPORTES

AUTOCARROS

205 Campanhã – Castelo do Queijo
501 Sá da Bandeira – Matosinhos
504 Cordoaria – Hospital Magalhães
Lemos

METROS

Linha A - Estação Pedro Hispano

TÁXIS

O Hospital tem serviço de chamada de táxi e paragem em frente ao Hospital Magalhães Lemos e à Igreja Nova



Ao afirmar a sua confiança no sucesso do hospitalcuf porto, Rui Assoreira Raposo, administrador executivo da José de Mello Saúde e vice-presidente da Unidade, destaca a qualidade dos profissionais. “Um grande hospital faz-se com uma grande equipa e a minha certeza de que este será uma referência assenta no conhecimento que tenho dos profissionais que estão connosco.” O gestor, que está na José de Mello Saúde desde 1998, especifica: “Estamos a falar não só dos melhores especialistas médicos do Norte, mas também dos melhores enfermeiros, técnicos e administrativos. Fizemos uma grande aposta na qualidade”, explica. E conclui que “estão reunidas as condições para que o hospitalcuf porto seja uma unidade emblemática da saúde privada em Portugal”.

Pedro Lucena e Valle, administrador-delegado, confia no projecto e no trabalho diferenciador que o hospitalcuf porto está pronto para desenvolver (ver página 23).

O director clínico, Ricardo Campos Costa, e a enfermeira directora, Sara Martins, aceitaram, desde o primeiro momento, este grande desafio (ver entrevistas). Ambos apostam em desenvolver um trabalho de excelência clínica e toda a equipa se empenha com eles neste objectivo. O hospital iniciou a actividade em Junho deste ano com as consultas de especialidade e exames de diagnóstico. Em Julho abriu o internamento, os blocos operatório e de partos e, a partir de Setembro, a região passa a contar também com o serviço de atendimento permanente.

INFRA-ESTRUTURAS

Construídas de raiz e resultado de um investimento de cerca de 90 milhões de euros, as infra-estruturas são exemplares. Aquele que passa a ser o maior hospitalcuf conta com sete pisos de actividade clínica, além dos pisos de estacionamento e um total de 47 000 m², 27 000 dos quais de área médica. Tudo para que o trabalho desenvolvido pelos profissionais possa correr da melhor maneira. É João Blasques, engenheiro responsável pela obra, que garante: “O edifício tem grande qualidade. Estou seguro que a infra-estrutura vai contribuir, e muito, para o bom funcionamento do hospitalcuf porto.”



▲ Os espaços comuns foram desenhados a pensar no bem-estar dos clientes e dos seus acompanhantes

▶ Rui Assoreira Raposo, administrador executivo da José de Mello Saúde e vice-presidente do hospitalcuf porto



O edifício do novo hospitalcuf não passa despercebido, quer pela sua dimensão, quer pelo ambiente interior. Um dos pontos fortes é claramente a luz, presente mesmo em áreas como a Unidade de Cuidados Intensivos. Os espaços comuns visam o conforto de clientes e acompanhantes e o espaço de refeições, tanto para clientes como para colaboradores, tem uma vista impressionante, que chega até ao mar.

O LADO HUMANO

Por muito que a ciência esteja desenvolvida, sem um bom capital humano não há sucesso, sobretudo na área da saúde. Por isso o hospitalcuf porto tudo fez para que os seus recursos humanos marquem a diferença a todos os ní-

veis. Até ao final deste ano a unidade vai contar com 250 colaboradores e, a médio prazo, 500 pessoas vão trabalhar nas suas várias áreas. De acordo com Raquel Ribas, directora de recursos humanos da unidade, o hospitalcuf porto está preparado para o desafio. “Da selecção de colaboradores à formação dos profissionais colocámos um grande enfoque no capital humano”, garante.

Raquel Ribas conta, por exemplo, que os enfermeiros e auxiliares tiveram formação dada por enfermeiros de outros hospitaiscuf, sob coordenação da Academia de Enfermagem da José de Mello Saúde (ver “Conte com Eles”, na página 30 desta revista). “Em termos de formação nas diversas áreas já contamos com um



▲ A formação comportamental foi um dos aspectos tidos em conta desde o primeiro dia

INTEGRAÇÃO

O CAMPUS SAÚDECUF

O hospitalcuf porto é o mais recente investimento da José de Mello Saúde na região Norte, juntando-se ao instituto**cuf** e às Unidades Campos Costa.

Estas Unidades José de Mello Saúde constituem um marco importante na saúde privada na região. O hospitalcuf porto e o instituto**cuf** encontram-se a uma curta distância, o que permite a concepção de um *campus* saúde**cuf**, com dois centros de excelência clínica complementares no Grande Porto, oferecendo cuidados de saúde de acordo com os mais exigentes padrões clínicos, tecnológicos e de conforto que caracterizam as Unidades da José de Mello Saúde.



▲ A luz natural contribui para o conforto dos clientes

◀ Até ao fim do ano o hospitalcuf porto vai contar com uma equipa de mais de 250 novos profissionais

O facto de fazerem parte da equipa que está a inaugurar o hospitalcuf porto é um desafio acrescido para os novos colaboradores

AO SEU DISPOR

- 148 camas para internamento
- 90 gabinetes de consulta
- 8 salas de cirurgia
- 3 salas de parto
- Maternidade modernamente equipada
- Unidade de cuidados intensivos neonatais
- Unidade de cuidados intensivos polivalente
- Atendimento permanente de adultos, pediátrico e de ginecologia e obstetrícia
- 520 lugares de estacionamento

total de cerca de 11 000 horas. E o plano é multidisciplinar, pois há que dotar os profissionais com a componente técnica mas também comportamental.”

ORGULHO EM INAUGURAR UM HOSPITALCUF

O facto de fazerem parte da equipa que está a inaugurar o hospitalcuf porto é um desafio acrescido para os novos colaboradores. “É um desafio que me dá muito orgulho, pois vamos acompanhar o hospital desde o arranque”, refere Anderson Fujihara, auxiliar de acção médica. Juliana Amaral, técnica de radiologia, partilha a opinião do colega. “Este é o meu primeiro emprego, pelo que acredito que esta experiên-

cia será muito gratificante”, afirma. Por sua vez, Vítor Bento, administrativo de facturação, também encontra no hospitalcuf porto a primeira oportunidade no mercado de emprego e acredita que esta é uma oportunidade de “crescimento profissional juntamente com o do hospital”. Não é o único a pensar assim. Como destaca a enfermeira Daniela Teixeira: “É com muito orgulho que faço parte deste projecto, que reúne todas as condições para satisfazer as necessidades dos clientes e para nos dar motivação para continuarmos a aprender.” Marco Costa, administrativo, conta que “já tinha experiência nesta área e conhecimento do que é a saúdecuf pelo que me candidatei e não hesitei em aceitar este desafio”.

RICARDO CAMPOS COSTA,

DIRECTOR CLÍNICO DO HOSPITALCUF PORTO

Acreditar num projecto clínico de qualidade

SEGUNDO O SEU DIRECTOR CLÍNICO, O HOSPITALCUF PORTO VEM PREENCHER UMA LACUNA ENTRE OS HOSPITAIS PRIVADOS DO NORTE AO TRABALHAR COM EQUIPAS ESTRUTURADAS E APRESENTAR UMA RESPOSTA MULTIDISCIPLINAR

Médico há 30 anos, Ricardo Campos Costa abraçou o desafio da direcção clínica do hospitalcuf porto com um misto de sensações: “Um grande orgulho por me terem escolhido e acreditado em mim. Grande responsabilidade, por termos um patamar muito elevado. Mas, também, grande confiança. Estou seguro de que temos todas as condições para sermos bem sucedidos”, sublinha o director.

P ▶ As instalações do hospitalcuf porto oferecem condições de enorme qualidade. Considera que este será um factor diferenciador face aos outros hospitais?

R ▶ Este é um dos maiores hospitais privados do país, se não o maior, e está equipado com a mais inovadora tecnologia. Contudo, não é apenas esta a nossa grande vantagem. A principal diferenciação que temos são as equipas clínicas que conseguimos reunir. A nossa grande aposta, além da infra-estrutura e do equipamento, é na qualidade dos profissionais de saúde. Sem profissionais de saúde de excelência nunca teremos um hospital de grande qualidade.

P ▶ As infra-estruturas dão as melhores condições para garantirem esta qualidade?

R ▶ Infra-estruturas qualquer um pode construir e também não são só os equipamentos que asseguram a qualidade. Garantir qualidade é mais do que isso. São os recursos, a organização, a atitude, a confiança, a aposta num serviço de excelência.

P ▶ Em que medida o hospitalcuf porto vem suprir uma lacuna na região Norte em termos de hospitalização privada?

R ▶ Considero que existia uma lacuna na cidade do Porto e no Norte do país a este nível. De facto, há outros hospitais privados que oferecem um serviço abrangente, mas não funcionam da forma multidisciplinar integrada que consideramos adequada na assistência hospitalar.

P ▶ Qual a mais-valia do hospitalcuf porto no que diz respeito à componente clínica?

R ▶ Em primeiro lugar, a integração de equipas estruturadas e a resposta multidisciplinar, isto é, a existência de equipas médicas que trabalham em interacção constante, permitindo ao doente uma perspectiva multidisciplinar pelas várias especialidades médicas.

Em segundo lugar, as quatro áreas principais deste hospital – oncologia, cardiologia, materno-infantil e ortopedia. A nossa oferta de serviços é muito especializada e abrangente, constituindo claramente uma mais-valia para o cliente.

P ▶ A José de Mello Saúde caracteriza-se por um conjunto de Valores – respeito pela dignidade humana e bem-estar da pessoa, desenvolvimento humano, competência e inovação. A integração destes valores no dia-a-dia da organização é também uma preocupação do director clínico?

R ▶ Sem dúvida. Incutimos, desde o primeiro dia, esses pilares na nossa Organização e, pela nossa parte, queremos cumprir o objectivo de



PERFIL

Idade: 54 anos

Formação: licenciatura em Medicina e pós-graduação em Gestão

Naturalidade: Porto

No grupo desde: 2006

ser uma referência nacional também a esse nível. A competência está naturalmente subjacente a este desafio, o desenvolvimento humano é uma preocupação que temos, e que pode ser comprovada pela constante formação que desenvolvemos, a inovação pode ser encontrada por exemplo na forma como estruturamos os processos deste hospital, como é o caso do *check-in* automático, o respeito pela dignidade humana e bem-estar da pessoa é a nossa “razão de ser” e a preocupação mais constante que temos no dia-a-dia.

SARA MARTINS,

ENFERMEIRA DIRECTORA DO HOSPITALCUF PORTO

Sempre disponível

SEGUNDO A ENFERMEIRA DIRECTORA, SARA MARTINS, A DIFERENCIAÇÃO ESTÁ NO ATENDIMENTO: “ENFERMAGEM COM UM SORRISO E, ESSENCIALMENTE, COM DISPONIBILIDADE”, REFERE

Sara Martins tem 22 anos de carreira, mas a longa experiência profissional não a impede de colocar um grande entusiasmo no desafio que lhe foi colocado. Razão e paixão têm encontro marcado no discurso da enfermeira directora do hospitalcuf porto, ao referir a faceta humana no acompanhamento do cliente. “Os clientes do hospital podem esperar uma diferenciação no atendimento dos profissionais, na atitude, na forma de estar, no acolhimento, enfim, no antecipar das necessidades”, promete.

P ▶ O que os doentes da região podem esperar de diferenciador no hospitalcuf porto?

R ▶ Sem dúvida que uma forte componente técnica aliada a um atendimento de grande atenção e proximidade. A atitude, a forma de estar, o acolhimento, enfim, o antecipar das necessidades serão pilares da nossa conduta. Mais do que a excelência técnica que, hoje, as pessoas já reconhecem nos enfermeiros, o atendimento personalizado faz a diferença. Porém, esta diferenciação está, repito, na disponibilidade dos profissionais.

P ▶ Como definiria a vossa missão?

R ▶ A nossa missão é garantir cuidados de excelência. Queremos também que cada cliente, e quem o acompanha se sintam “em casa”. A diferença está aí.

P ▶ A José de Mello Saúde tem na sua estrutura uma Academia de Formação de Enfermeiros. Que papel está a ter esta Academia na formação dos profissionais do hospitalcuf porto?

R ▶ É, de facto, essencial, até para estarmos todos alinhados nas diversas unidades da José de Mello Saúde. A Academia procurou transversalizar as boas práticas já imple-

“A nossa missão é garantir cuidados de excelência”

mentadas nos outros hospitais do Grupo. E, além disso, a formação é uma motivação extra para o desafio que temos pela frente.

A Academia de Desenvolvimento em Enfermagem teve um papel muito activo no planeamento da formação mais técnica para a integração de enfermeiros e auxiliares de acção médica. O *feedback* dos novos profissionais em relação à formação tem sido muito positivo.

P ▶ Este projecto é um grande desafio?

R ▶ Sem dúvida, mas se não fosse também não estaria aqui. Sou uma mulher de desafios e abrir um hospital é um privilégio. Encontrar os equipamentos certos, constituir a equipa e trabalhar com as pessoas – nada se faz sozinho – é uma experiência gratificante.

P ▶ Nestas funções, tem um papel de enfermeira gestora mais do que operacional?

R ▶ No meu percurso profissional tenho vindo a gerir, há alguns anos, várias áreas e equipas. Com o decorrer dos anos, a parte da prestação directa dos cuidados foi diminuindo. Factores como a exigência na gestão eficaz dos recursos, a identificação de melhorias e o desenvolvimento de sistemas de informação exigem do meu lado maior disponibilidade e presença. Ainda assim, tento sempre estar próxima do cliente para me aperceber das suas necessidades e das oportunidades de melhoria na organização.



PERFIL

Idade: 45 anos

Formação: licenciatura em Enfermagem Médico-Cirúrgica

Naturalidade: Felgueiras

No grupo desde: Janeiro de 2010

PERFIL

Quatro áreas de referência

NO ARRANQUE DO NOVO HOSPITALCUF PORTO SÃO QUATRO AS ÁREAS DE REFERÊNCIA: CARDIOLOGIA, CENTRO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, ONCOLOGIA E ORTOPEDIA. OS RESPONSÁVEIS DE CADA UMA DESTAS ÁREAS PARTILHAM O DESAFIO QUE TÊM EM MÃOS E AS AMBIÇÕES PARA A ESPECIALIDADE QUE VÃO GERIR

CARDIOLOGIA



▶ FILIPE MACEDO

Especialista em Cardiologia desde 1988; Chefe de Serviço da Carreira Hospitalar; Professor associado convidado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), pertence à unidade de investigação cardiovascular da FMUP; *Fellow* da Sociedade Europeia de Cardiologia.

Desafios

O grande desafio passa por uma Cardiologia personalizada, assente na individualidade do paciente. A Cardiologia terá um corpo clínico de excelência, dispondo da mais moderna tecnologia e promovendo em todos os momentos o trabalho em equipa.

Objectivos

Desenvolver! Esta é a palavra de ordem, sobretudo se falarmos em multidisciplinaridade da abordagem. Atendimento em todas as situações cardiovasculares com a maior eficiência, brevidade e menos dispêndio de tempo para o doente.

ONCOLOGIA



▶ CARLOS SOTTOMAYOR

Especialista em Oncologia e Medicina Interna; membro da ESMO (European Society of Medical Oncology), com o exame de creditação europeia; realizou o mestrado de Oncologia organizado pelo IPO-Porto, UP/ICBAS e Thomas Jefferson University; Programa de Alta Direção de Instituições de Saúde (VII PADIS/ AESE).

Desafios

- > Fazer uma abordagem global e multidisciplinar de todos os doentes oncológicos.
- > Organizar uma Consulta de Grupo de decisão terapêutica regular, multidisciplinar e eficiente.
- > Coordenar as várias especialidades médicas e cirúrgicas que participam no tratamento do doente oncológico.
- > Organizar a Unidade de Oncologia e o Hospital de Dia onde se efectuam os tratamentos sistémicos do cancro, de forma a tornar mais humano, acessível e agradável o tratamento dos doentes.
- > Organizar o atendimento dos doentes desde a abordagem inicial até ao seguimento e vigilância após os tratamentos e, caso necessário, os cuidados sintomáticos e o apoio familiar e domiciliário dos doentes em fase de cuidados paliativos.
- > Cuidar da relação médico-doente, de forma a que o doente se sinta sempre apoiado, esclarecido e que haja uma continuidade de cuidados em volta dos seus problemas concretos e da família.



▶ ANTÓNIO MOREIRA PINTO

Especialista em Oncologia e Medicina Interna, é Investigador Principal em vários ensaios clínicos, nomeadamente do cancro colorectal, cancro da mama, cancro gástrico e cancro do pulmão, e Investigator Training Program – Facilitating Global Excellence in Clinical Trials. É ainda Full Member da ESMO (European Society for Medical Oncology).

Objectivos

- > Abrir progressivamente áreas de sub-especialização e excelência dentro da Oncologia para patologias concretas, em colaboração com a Radioterapia e a Cirurgia.
- > Participar em ensaios clínicos multicêntricos que possam beneficiar os nossos doentes e melhorar a *performance* do serviço que prestamos.
- > Organizar um serviço de atendimento permanente aos doentes oncológicos para tratar eficazmente as possíveis complicações da sua doença numa fase evolutiva ou dos tratamentos efectuados.
- > Proporcionar aos doentes oncológicos internados o apoio personalizado do seu oncologista assistente.
- > Fornecer um serviço de segunda opinião na área da Oncologia.
- > Abrir uma consulta de rastreio e prevenção.

ORTOPEDIA



▶ JOSÉ MANUEL GOMES LOURENÇO

Autor e co-autor de diversos artigos científicos publicados em revistas nacionais e múltiplas apresentações nacionais e internacionais, foi, até agora, responsável pela Unidade de Patologia do Ombro do Serviço de Ortopedia do Hospital de Santo António e membro do Grupo de Cirurgia Artroscópica e relacionada do Hospital de Santa Maria – Porto.

Desafios

Promover a prestação de cuidados médicos de excelência na área de patologia ortopédica tendo como exigência o rigor, a honestidade e a qualidade científica e técnica.

Objectivos

Incentivar a interligação com as várias valências disponíveis no hospitalcuf porto, com particular incidência na Imagiologia e Fisiatria, agilizando o eficaz tratamento do doente que é, afinal, o superior objectivo da existência do Hospital.

CENTRO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



▶ EMÍDIO DOS SANTOS CARREIRO

Pediatra com subespecialidade de Cuidados Intensivos Pediátricos. Membro da Direcção do Colégio da Especialidade de Pediatria da Ordem dos Médicos e da Direcção da Secção de Cuidados Intensivos Pediátricos da Soc. Portuguesa de Pediatria. Direcção do Projecto de Apoio à Família e à Criança – PAFAC do Hospital de São João. Coordenador dos Gestores de Risco e da Comissão da Acreditação do Departamento de Pediatria pelo Kings Fund.

Desafios

O grande desafio será “implantar” a Pediatria do Hospital na área do Grande Porto dando continuidade, em crescendo, ao projecto iniciado no institutocuf.

Objectivos

- > Constituir uma equipa de médicos nas diferentes área desta especialidade que se imponha como referência.
- > Reunir um grupo de enfermagem com capacidades técnicas e experiência no atendimento de crianças e adolescentes.
- > Promover uma ligação e disponibilização do nosso projecto aos pediatras e médicos de família.
- > Optimizar o circuito do doente.

TRÊS PERGUNTAS A...



Pedro Lucena e Valle
Administrador-delegado
hospitalcuf porto

O TRABALHO INTEGRADO É DIFERENCIADOR

P ▶ O hospitalcufporto traz um novo conceito clínico à região Norte?

R ▶ Temos vindo a criar um conceito de centro clínico, liderado por um coordenador que desenvolve um trabalho integrado dentro de cada especialidade. Isto é diferenciador do habitual método de outras unidades, em que o cliente vai ao hospital, faz uma cirurgia e vai embora. No nosso caso, há uma lógica de organização diferente que permite abordar as patologias de uma forma mais integrada e correcta. Defendemos uma medicina em que as pessoas são olhadas como um todo.

P ▶ Como se reflecte a preocupação do hospitalcuf porto com o atendimento ao cliente?

R ▶ Temos um cuidado particular com esse aspecto, desde o momento em que existe um primeiro contacto de marcação telefónica até ao momento em que recebemos o cliente nas nossas instalações e fazemos o tratamento. Para isso fazemos formação comportamental para todos os profissionais, médicos incluídos. A forma como uma pessoa é recebida numa recepção e a atenção que lhe é dada, estando – como acontece muitas vezes – mais fragilizada, faz toda a diferença.

P ▶ O facto de passarem a ter duas unidades no Porto - o hospitalcuf porto e o institutocuf - vai ter impacto directo em termos de melhoria da oferta?

R ▶ Sem dúvida que sim. O institutocuf tem provas dadas em termos de prestação de cuidados de saúde, o que se verifica pela tendência de crescimento da actividade ao longo dos seus dois anos e meio de existência. Acreditamos que com o hospitalcuf porto, que numa série de áreas vai complementar a oferta do institutocuf, vamos manter essa tendência. Sabemos que esse é um caminho que se faz todos os dias, tem que haver uma atenção permanente à evolução da organização no dia-a-dia. É também nisso que marcamos diferença: procurar fazer melhor todos os dias.

DESCUBRA O QUE LHE PROVOCA ALERGIA



centro de
imunoalergologia

O **Centro de Imunoalergologia** dispõe de médicos especializados e de uma vasta oferta de serviços para prevenir e tratar a doença alérgica da criança ao adulto.

Asma • Alergia Alimentar • Alergia a Medicamentos • Alergia e Gravidez
Conjuntivite • Funções Respiratórias • Rinite • Testes de Alergia



saúdecuf

Mais informações nas receções.

www.saudecuf.pt • trate-sebem

unidades da:



JOSÉ DE MELLO SAÚDE



• **COM A TELEMEDICINA** as barreiras geográficas e temporais deixam de ser obstáculo aos melhores cuidados médicos

TELEMEDICINA CAMPOS COSTA



A tecnologia ao serviço da saúde

TIRANDO PROVEITO DE NOVOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO ON-LINE, A TELEMEDICINA VEIO REVOLUCIONAR A ÁREA DA RADIOLOGIA. JÁ É POSSÍVEL UM EXAME REALIZADO EM CHAVES SER ANALISADO POR UM MÉDICO EM NOVA IORQUE. A CAMPOS COSTA, EMPRESA DA JOSÉ DE MELLO SAÚDE, TEM APOSTADO FORTEMENTE NA NOVA REALIDADE DA TELEMEDICINA ATRAVÉS DA MEDWEB

O nome pode parecer enganador e, apesar de telemedicina poder indicar que estamos a falar de consultas por telefone ou vídeo-conferência, não é disso que se trata. A realidade da Medweb é bastante mais interessante.

A melhor forma de explicar do que estamos a falar é ilustrando com um exemplo prático. Um doente numa localidade remota sofre um AVC. Nestes casos, após a chegada ao hospital cada minuto é precioso. Feito o exame radiológico, a equipa médica tem cerca de 30 minutos para interpretar os resultados e decidir como proceder.

Por hipótese, naquele hospital e naquele momento, não há um radiologista de serviço. Através da telemedicina, neste caso em particular da telerradiologia, as

imagens do exame podem ser transmitidas electronicamente para um portal e a partir daí são analisadas por um especialista em qualquer parte do Mundo.

É precisamente este o processo que a Campos Costa, através da Medweb, tem vindo a implementar, com crescente sucesso ao longo dos últimos anos.

Recorrendo à mais moderna tecnologia, e contando com um corpo clínico de mais de cinquenta médicos com um vasto conhecimento da realidade hospitalar e subespecializações tanto em radiologia como em neurorradiologia, o sistema de telerradiologia da Campos Costa processa cerca de 300 000 exames radiológicos por ano.

As vantagens da telerradiologia

são evidentes. Qualquer doente, em qualquer ponto do país, pode ter o seu exame analisado por um médico noutra qualquer ponto geográfico. O tempo de resposta varia, naturalmente, consoante a urgência da situação, mas a celeridade é garantida.

O processo é bastante simples e eficaz. Um doente efectua um exame e, dependendo do modelo de integração no sistema usado pelo hospital, poderá bastar carregar num botão para as imagens serem imediatamente transmitidas para o portal usado pela Campos Costa. Automaticamente é gerado um SMS que alerta um radiologista para a existência de um novo exame para analisar. Esteja onde estiver, o médico acede ao portal,

analisa as imagens e elabora o relatório. Este é colocado no portal e, a partir daí, pode ser descarregado pelo funcionário que desencadeou o processo. Naturalmente, trata-se de um sistema que está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, 365 dias por ano.

Rui Pedroso, gestor das Unidades Campos Costa, comprova o seu sucesso explicando que a empresa já conta com dez clientes, principalmente hospitais públicos da zona Norte do país, e com um exemplo demonstra o potencial desta nova realidade: “Tínhamos um médico que estava a fazer uma formação em Nova Iorque. Por causa da diferença horária ele estava escalado para a noite. Certo dia estava num restaurante em Manhattan quando recebeu o SMS a alertá-lo para um exame. Com o seu portátil acedeu ao sistema e em pouco tempo tinha completado o relatório de um doente de uma aldeia em Chaves.”

Com uma sólida implantação no Norte do país, a Campos Costa procura agora expandir para o Centro e Sul através da rede saúdecuf.

Mas a expansão não precisa de obedecer aos limites do território nacional. No fundo, qualquer país de língua portuguesa, ou até qualquer país com o qual exista um protocolo de relatório reconhecido, pode beneficiar destes serviços de medicina. Afinal de contas, a grande vantagem da telemedicina é precisamente a quebra das barreiras geográficas e temporais que tantas vezes representavam obstáculos aos melhores cuidados médicos.

GRUPO HOSPITALARIO QUIRÓN

Quirón lidera investigação e soma pontos no ensino

COORDENADO PELO GRUPO HOSPITALARIO QUIRÓN, UM CONSÓRCIO EMPRESARIAL ESPANHOL LÍDER EM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA ESTÁ A DESENVOLVER UM MÉTODO DE DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO PERSONALIZADO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES. NA CAPITAL, O HOSPITAL QUIRÓN MADRID RECEBEU A ACREDITAÇÃO COMO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. OS NOVOS ALUNOS CHEGAM JÁ NO PRÓXIMO ANO LECTIVO



QUIRÓN MADRID PASSA A HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Três anos após a sua abertura, o Hospital Quirón Madrid recebeu a acreditação como Hospital Universitário pela Agência Lain Entralgo da Comunidade de Madrid. Com esta nova certificação, o Hospital passará a poder formar estudantes de Ciências da Saúde nos ramos de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Óptica. Os primeiros estudantes de Medicina da Universidade Europeia de Madrid chegam já no próximo ano lectivo.

Para obter a classificação de Hospital Universitário, o Quirón Madrid teve de assegurar junto das autoridades competentes que não só possui a estrutura necessária para dar formação, como também dispõe de todos os indicadores médicos e assistenciais para ser um centro de ensino de qualidade. Para Vicente Martínez de Vega, presidente da Direcção do Hospital Quirón Madrid, é “um sucesso” que o Hospital tenha ganho esta designação “em apenas três anos”.



PROJECTO CVREMOD

25 MILHÕES DE EUROS CONTRA AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Sob a coordenação do Grupo Hospitalario Quirón, um consórcio empresarial espanhol líder em inovação tecnológica está a desenvolver um método de diagnóstico precoce de prevenção e tratamento personalizado das doenças cardiovasculares. A investigação, financiada pelo Programa de Apoio a Empresas Estratégicas Nacionais de Investigação Técnica (CENIT-E), conta também com o apoio do Centro para o Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (CDTI) e do Ministério da Ciência e Inovação espanhol.

O projecto, intitulado CvREMOD, representa um investimento global de 24,9 milhões de euros e tem como objectivo que, nos próximos quatro anos, haja avanços significativos nas técnicas de diagnóstico para a prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares.

Embora as doenças do foro cardiovascular sejam uma das principais causas de morte a nível mundial, o conhecimento actual das suas causas é ainda muito limitado.

O projecto CvREMOD estuda os mecanismos patofisiológicos do sistema cardiovascular e investiga novos métodos e técnicas inovadoras para o seu diagnóstico e tratamento com o objectivo de melhorar a sua eficácia e personaliza-los para cada paciente.

Ver para personalizar

Uma das ambições do projecto CvREMOD é melhorar a eficácia dos tratamentos personalizando-os para cada paciente. Para isso é fundamental conhecer a fisiologia de cada um. Como destaca o Dr. Luis Martí Bonmatí, coordenador científico-clínico do projecto e director do serviço de diagnóstico para a imagem do Hospital Quirón Valencia, “com esta linha de investigação vamos progredir no sentido da visualização de numerosas estruturas e fenómenos físicos cardiovasculares que até agora estavam ocultos e que servirão, com a adequada transferência e inovação clínica, para diagnosticar e tratar melhor os pacientes com anomalias cardíacas e dos vasos arteriais supra-aórticos e intracraniais”.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

SORRIA, COM SAÚDE



centro de
medicina dentária

No Centro de Medicina Dentária da clínica **cuf** alvalade encontra serviços de medicina dentária geral, adulto e criança, cirurgia, implantes, reabilitação estética e correcção de malformações dentárias.



clínica **cuf**
alvalade

Marcações: 21 00 19 500

www.hospitalcuf.pt • trate-sebem

uma unidade da:



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

“ Seguros de saúde têm grande potencial junto dos jovens ”

Jorge Magalhães Correia, presidente da Fidelidade Mundial e Império Bonança, defende que o progresso de prestadores de cuidados de saúde e seguradores está intimamente ligado e que só uma relação de intensa parceria permite criar valor para ambos

A Fidelidade Mundial e a Império Bonança são duas das principais seguradoras nacionais e estão no mercado dos seguros de saúde através da Multicare. Em 2009, 20% dos portugueses já tinham seguro de saúde e só nas Unidades saúdecuf passam anualmente 88 000 clientes Multicare.

P ▶ Os seguros de saúde têm apresentado, na última década, um crescimento superior aos restantes seguros não vida. Quais os motivos que considera poderem explicar este facto?

R ▶ Em primeiro lugar, o crescimento verificado na oferta sanitária privada com a abertura de novas unidades hospitalares diferenciadas, com mais valências especializadas, mais bem equipadas e maior cobertura geográfica. Em segundo lugar, a experiência positiva que centenas de milhares de famílias portuguesas têm tido com

o seu seguro de saúde e, finalmente, o próprio dinamismo das empresas seguradoras, quer no desenho de novos produtos e serviços, quer na preocupação com uma prestação de maior qualidade.

Cabe aqui salientar, também, o papel desempenhado pela Multicare, empresa do grupo especializada em seguros de saúde, neste processo de modernização e no papel inovador que tem tido ao incentivar a prevenção.

P ▶ Quais as suas perspectivas relativamente ao futuro do seguro de saúde?

R ▶ Em 2005 o seguro de saúde abrangia 15% da população portuguesa e em 2009 cerca de 20%, um crescimento que nos próximos anos, vai manter-se ou intensificar-se, dependendo das opções tomadas no desenvolvimento do Sistema Nacional de saúde (SNS) e da fiscalidade aplicável aos seguros de saúde.

Existe um grande potencial de penetração na população jovem e nas pequenas e médias em-

presas, onde o benefício social do seguro de saúde pode ser um poderoso instrumento de diferenciação para atrair talentos e fidelizá-los. As duas situações vão potenciar um contínuo desenvolvimento do seguro de saúde privado.

P ▶ O crescente envelhecimento da população condiciona o sector da saúde. Que impacto poderá vir a ter esta realidade a curto/médio prazo?

R ▶ O aumento da esperança média de vida coloca a saúde, a par da reforma, no centro das preocupações quanto à sustentabilidade do modelo social vigente, devendo ser pensada não como uma ameaça mas principalmente como um desafio para os sistemas de saúde, públicos e privados.

É inevitável o aumento do peso das doenças crónicas na factura global do sistema público de saúde, podendo atingir 60% a 80% do orçamento da saúde no final da presente década. Esta situação coloca uma pressão de tal ordem nos actuais sistemas e subsistemas de saúde que, só por si, poderá obrigar a repensar o modelo do SNS.

Porém, não deixa de ser também uma oportunidade para o seguro de saúde privado encontrar soluções que permitam alterar os actuais limites de idade de permanência e abrir espaço para o lançamento de produtos sem limite de idade. Associar a poupança à saúde, encontrando

O benefício social do seguro de saúde pode ser um poderoso instrumento de diferenciação para atrair talentos e fidelizá-los

soluções integradas de aforro para fazer face a cuidados continuados de saúde, é talvez um dos desafios mais interessantes que o mercado pode vir a enfrentar.

P ▶ A Fidelidade Mundial e a Império Bonança prevêem comercializar seguros vitalícios de saúde?

R ▶ Sim, prevêem, se a legislação que vier a ser aprovada criar as bases técnicas, jurídicas e fiscais necessárias para desenvolver a oferta e a procura desta modalidade de seguros.

É oportuno insistir na ideia de que o seguro vitalício é um seguro para os jovens. Só assim é possível criar um fundo para financiar as despesas de saúde na velhice. Substituir endividamento por poupança só é possível com o apoio deliberado do Estado, em particular com a concessão de incentivos fiscais significativos.

Em todo o caso, é incontornável que o seguro vitalício representa um grande desafio para as seguradoras. Trata-se de um compromisso de financiamento de assistência sanitária a longo prazo com múltiplas incógnitas, que vão desde a evolução da tecnologia e dos próprios procedimentos médicos, a sua frequência e custos associados, até ao aumento da duração da vida humana.

Finalmente, numa cobertura onde as fronteiras entre direitos individuais e sociais tendem a confundir-se, sem uma regulamentação precisa que

JORGE MAGALHÃES CORREIA acredita que o seguro vitalício representa um grande desafio para as seguradoras



permita delimitar nitidamente as obrigações das seguradoras, dificilmente o mercado de seguros vitalícios se desenvolverá como seria desejável.

P ▶ Como vê a relação entre prestadores de saúde e seguradoras?

R ▶ O progresso de ambos, prestadores e seguradores, está intimamente ligado. Só uma relação de intensa parceria, na procura das melhores soluções para os clientes comuns, é que pode criar valor para a sociedade. Os prestadores têm de procurar os tratamentos adequados para a saúde dos pacientes. As seguradoras têm de procurar que estes cuidados sejam prestados de forma economicamente eficiente, sem desperdício dos recursos que lhes foram entregues pelos segurados para financiar os seus cuidados de saúde.

MULTICARE NAS UNIDADES SAÚDECUF

A Fidelidade Mundial e a Império Bonança estão presentes nas Unidades saúdecuf, através da Multicare, tendo acordos com toda a rede de hospitais e clínicas. Só na região de Lisboa, os hospitaiscuf e clínicascuf recebem cerca de 88 000 clientes por ano com seguro Multicare. Com a abertura do hospitalcuf porto as expectativas são de que este número seja ainda mais relevante.

Conte com eles

ENFERMAGEM SAÚDECUF ● ● ● ●

Uma Questão de Confiança

OS ENFERMEIROS REPRESENTAM 80% DOS PROFISSIONAIS DA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS CLÍNICOS. MOVIDOS PELO DESEJO DE PROMOVER E DIGNIFICAR A VIDA, SÃO O ELO DE LIGAÇÃO DIRECTO ENTRE O UNIVERSO HOSPITALAR E OS CLIENTES. UM GRAU DE ENVOLVIMENTO QUE RESULTA EM VERDADEIRAS RELAÇÕES DE CONFIANÇA



Os enfermeiros estão vinte e quatro horas por dia ao lado do cliente de cuidados de saúde. Atentos e solícitos, como é próprio de quem escolhe seguir uma

via profissional que tem tanto de espírito de missão como de promoção da qualidade de vida e da dignidade da pessoa. É caso para dizer que são valores da José de Mello Saúde em consonância com uma vocação.

Dos enfermeiros espera-se a excelência em qualquer circunstância. Mas nunca será de mais referir que cabe a eles o desvelo diário que garante o bem-estar do cliente, o estreitamento dos laços de confiança que levam diferentes gerações a confiar na José de Mello Saúde nas horas de maior vulnerabilidade como aquelas em que são precisos cuidados clínicos.

Composto por 1130 profissionais com uma média de idades que ronda os 37 anos, o universo de enfermeiros da José de Mello Saúde alia o respeito à experiência e à competência. Sempre com vista a uma maior satisfação do cliente.

Desde os primeiros anos foram desenvolvidos manuais próprios para estes profissionais e, mais recentemente, foi criado o Conselho de Enfermagem, “um pilar-chave do modelo de governo clínico da José de Mello Saúde que visa potenciar a qualidade do serviço prestado, o aumento continuado da eficiência das unidades e a segurança do cliente”, adianta Helena Valentim Abrantes, 47 anos, directora de Enfermagem do Hospital de Braga e presidente do Conselho de Enfermagem da José de Mello Saúde.

No fim de 2009 foi criada a Academia de Formação e Desenvolvimento em Enfermagem (ver caixa) que visa igualmente a constante qualificação do grupo profissional assim como assinalar talentos, sobretudo na área da investigação.

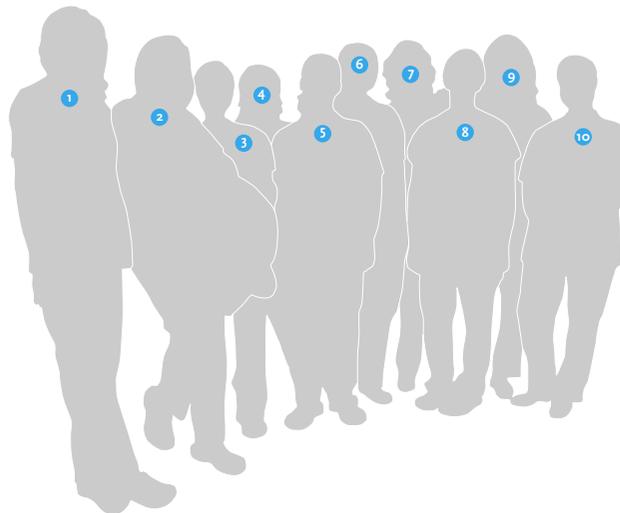
Transmitir a informação de forma clara e todas as vezes que forem necessárias revela-se crucial em situações de grande vulnerabilidade. Daí que “os projectos a implementar no futuro passem pela melhoria da comunicação e pelo apelo a um ainda maior envolvimento das pessoas. Estas são o capital intelectual das organizações e a nossa aposta baseia-se sempre no talento e na inovação”, sublinha a presidente do Conselho. “O nosso êxito assenta numa equação que multiplica competências e compromisso para garantir a sustentabilidade”, conclui.

Exigentes por natureza, as áreas que concentram maior número de efectivos de enferma-



RETRATO DA EQUIPA DE OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA

A **ÁREA MATERNO-INFANTIL** marcou o pioneirismo da José de Mello Saúde no sector privado da prestação de cuidados de saúde em Portugal. O hospital **culf** descobertas foi dos primeiros hospitais privados a terem uma unidade de cuidados intensivos neonatais. Hoje, uma marca desta unidade é a confiança que os clientes depositam na equipa e na estrutura.



Legenda

- 1 Maria João Santos
- 2 Maria do Céu Ramalho
- 3 Natasha Pedro
- 4 Ana Rita Guerreiro
- 5 Tânia Gil
- 6 Cremilde Marante
- 7 Sandra Borges
- 8 Raquel Certa
- 9 Ana Gomes
- 10 Cristina Martins

gem na José de Mello Saúde são as unidades de cuidados intensivos e os blocos operatórios. A par, é feita a aposta na área materno-infantil que marcou o pioneirismo da José de Mello Saúde no sector privado da prestação de cuidados de saúde em Portugal.

Maria João Santos, 46 anos, enfermeira gestora da Unidade de Obstetrícia e Neonatologia do hospital **culf** descobertas, realça: “O investimento na área materno-infantil corresponde a uma estratégia de longo prazo. Fomos dos

primeiros hospitais privados a terem uma unidade de cuidados intensivos neonatais”, sublinha. “Hoje também nos distingue a confiança que as pessoas depositam em nós.”

“Numa época em que a informação disponível é massiva, torna-se muito importante para o cliente distinguir o que é ou não válido”, esclarece. “Daí ser tão relevante a experiência e a consistência da mensagem transmitida. Cabe ao enfermeiro, enquanto prestador directo de cuidados de saúde, esse papel estabilizador”, conclui.

Na primeira pessoa



► HELENA TOSCANO

Enfermeira-chefe da Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes do hospitalcuf infante santo, 60 anos

Desde 1974 a trabalhar no hospitalcuf infante santo, refere: “O que motiva um enfermeiro do grupo são valores. O respeito pela dignidade e a promoção da qualidade de vida são directrizes cruciais para nós.”



► MARIA JOÃO SANTOS

Enfermeira gestora da Unidade de Obstetrícia e Neonatologia do hospitalcuf descobertas, 46 anos

Foi a perspectiva do desenvolvimento profissional que levou Maria João Santos a sair do sector público para a José de Mello Saúde. Identifica os valores da organização como sendo também os seus: “O crescimento individual, o respeito pela pessoa, a inovação, a constante busca pela excelência no serviço... Diferente na José de Mello Saúde é o reconhecimento do mérito pessoal”, conclui.



► HELENA CONDUTO

Enfermeira gestora da Unidade de Pediatria do hospitalcuf descobertas, 41 anos

Crescer pessoal e profissionalmente foram factores que influenciaram a sua decisão de ingressar na José de Mello Saúde. Helena Conduto é gestora da Unidade de Pediatria no hospitalcuf descobertas e aponta como vantagem de estar na José de Mello Saúde “o incentivo dado ao nível da formação, da constante melhoria da qualidade e desenvolvimento de projectos. Aqui temos a possibilidade de evoluir, o que é muito estimulante”, afirma.



► HELENA VALENTIM ABRANTES

Enfermeira directora do Hospital de Braga e presidente do Conselho de Enfermagem da José de Mello Saúde, 47 anos

Há 15 anos entrou para o Hospital Amadora-Sintra e hoje é directora de enfermagem da unidade de Braga e presidente do Conselho de Enfermagem. Para Helena, ser enfermeiro na José de Mello Saúde “é poder exercer a profissão no âmbito de uma política de excelência e qualidade de cuidados”.



FAZ A DIFERENÇA

Recentemente instituída, a função de enfermeiro de referência é um exemplo do empenho em levar mais longe o acompanhamento às puérperas. No dia da alta, este profissional com formação diferenciada acompanha os pais e ajuda a esclarecer dúvidas. No futuro será criada uma linha de atendimento com o mesmo objectivo.

Outro dos aspectos em que a José de Mello Saúde se destacou no atendimento às parturientes foi a sua integração no Plano Nacional de Vacinação logo à data de abertura. “Esta iniciativa possibilita que as crianças sejam de imediato protegidas e facilita a vida dos pais”, sublinha Maria João Santos. “A nossa oferta integrada vai desde o momento da concepção até à idade adulta. Esta é uma situação que ajuda a criar um vínculo com as equipas”, conclui. Helena Conduto, enfermeira gestora da Unidade de Pediatria do hospitalcuf descobertas, acrescenta: “A nível de tempo e qualidade de vida dos pais e da criança é um ganho muito grande.” Além do *Guia da Pediatria* e do *Guia da Vacinação* – e sempre dentro de uma perspectiva de clarificação da mensagem e apoio ao cliente – desde 2008 foi desenvolvido no internamento da unidade de pediatria o projecto Follow Up. “Vinte e quatro horas após ser dada alta a uma criança internada com patologia médica é feito um telefonema para saber o ponto da situação”, explica Helena Conduto. “De acordo com a avaliação do enfermeiro são realizados os telefonemas necessários ou é feito o enca-



RETRATO DA EQUIPA DE PEDIATRIA

OS ENFERMEIROS VOCACIONADOS PARA A PEDIATRIA sabem que em cada estágio de desenvolvimento a criança tem a sua maneira própria de ver o Mundo. “Temos que as compreender dessa forma, isso é que faz a diferença dos cuidados à pediatria” diz a enfermeira que coordena a área.

Legenda

- 1 Carlos Costa
- 2 Manuela Ramos
- 3 Walter Santos
- 4 Clotilde Teixeira
- 5 Aida Branco
- 6 Helena Conduto

minhamento. Isto é reconfortante para os pais, que vivem uma situação de grande ansiedade”, esclarece. Na Unidade de Obstetrícia e Neonatologia este projecto também tem tido lugar. Sobre o perfil do enfermeiro vocacionado para a área da Pediatria, Helena Conduto destaca: “As crianças têm a sua maneira própria de ver o Mundo e possuem diferentes estágios de desenvolvimento, e temos que as compreender

dessa forma. Isso é que faz a diferença dos cuidados à pediatria.”

Obstetrícia e Pediatria, duas áreas de especialização no universo da enfermagem que lidam com o início da Vida.

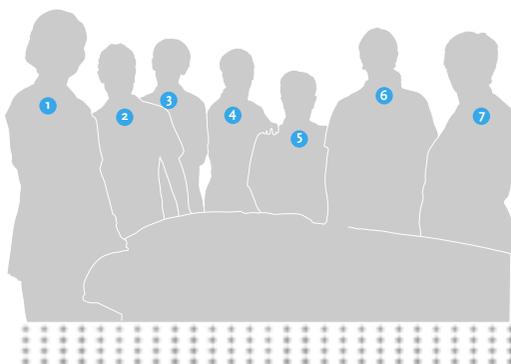
Já no caso da Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente, muitas vezes a questão é gerir a angústia criada por um desfecho nem sempre favorável. Helena Toscano, 60 anos, enfermeira-chefe da Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente do hospitalcuf infante santo, indica ser este um serviço que “requer e dá traquejo, ao mesmo tempo que é o sítio certo para adquirir conhecimentos sobre múltiplos diagnósticos.” Nesta unidade, um enfermeiro só entra a pedido próprio e apenas depois de estar há alguns anos na José de Mello Saúde.

“Aqui o rácio de pacientes por enfermeiro pode chegar a ser de um para um. O ritmo é intenso e a rotação constante. Ainda assim, o grau de envolvimento entre o enfermeiro, a pessoa de quem cuida e a família são muito grandes. Tanto mais que para cada internamento na unidade está referenciado um único enfermeiro. Quando a família quer saber notícias, é a ele que se dirige”, explica Helena Toscano.

Ciente da importância da presença familiar para todos os intervenientes em situações de grande tensão neste serviço, a José de Mello Saúde instaurou um horário de visitas alargado, das 13 às 19 horas.

Nos casos terminais a família pode acompanhar o seu ente querido num quarto.

Presente em todas as horas da vida, cabe ao enfermeiro da José de Mello Saúde o papel estabilizador na estrutura. Mas mais do que isso, ele distingue-se pelo seu envolvimento na busca de uma sempre maior humanização dos cuidados e constante actualização de conhecimentos.



RETRATO DA EQUIPA DA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS

NA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS POLIVALENTE muitas vezes a questão é gerir a angústia criada por um desfecho nem sempre favorável. Aqui um enfermeiro só entra a pedido próprio e apenas depois de estar há alguns anos na José de Mello Saúde. O ritmo é intenso.

Legenda

- 1 Helena Toscano
- 2 Susana Silva
- 3 Sandra Gomes
- 4 Anabela Mina
- 5 Anabela Borges
- 6 Marta Eizaguirre
- 7 Lourdes Alves de Oliveira



Academia de Enfermagem

Criada em 2009, a Academia de Formação e Desenvolvimento em Enfermagem da José de Mello Saúde visa o aperfeiçoamento de competências profissionais através de iniciativas assentes no intercâmbio de melhores práticas entre as várias unidades. Composta por seis enfermeiros oriundos de cada uma das estruturas da José de Mello Saúde e um representante da direcção de Recursos Humanos, a equipa norteia a sua actuação por três vectores estratégicos: centralizar a formação dada aos profissionais das várias unidades, assinalar talentos e identificar áreas de investigação. Com vista a atingir estes objectivos pretende-se “implementar programas de formação, desenvolver parcerias com escolas de enfermagem e levar a cabo acções de sensibilização em boas práticas de saúde em escolas e centros de dia”, clarifica o enfermeiro Nuno Nunes, do hospitalcuf infante santo, coordenador do grupo de trabalho. Estão agendados vários seminários e tem vindo a ser feita a identificação de formadores com vista à criação de uma bolsa. Gestão de risco, conforto e ética estão entre os muitos temas abordados. Neste momento lançam-se as bases para o núcleo de investigação. Mais de 60 profissionais da José de Mello Saúde colaboram com o grupo coordenador no delinear dos módulos de formação.



COMPETÊNCIA

No Grupo José de Mello Saúde, competência é:

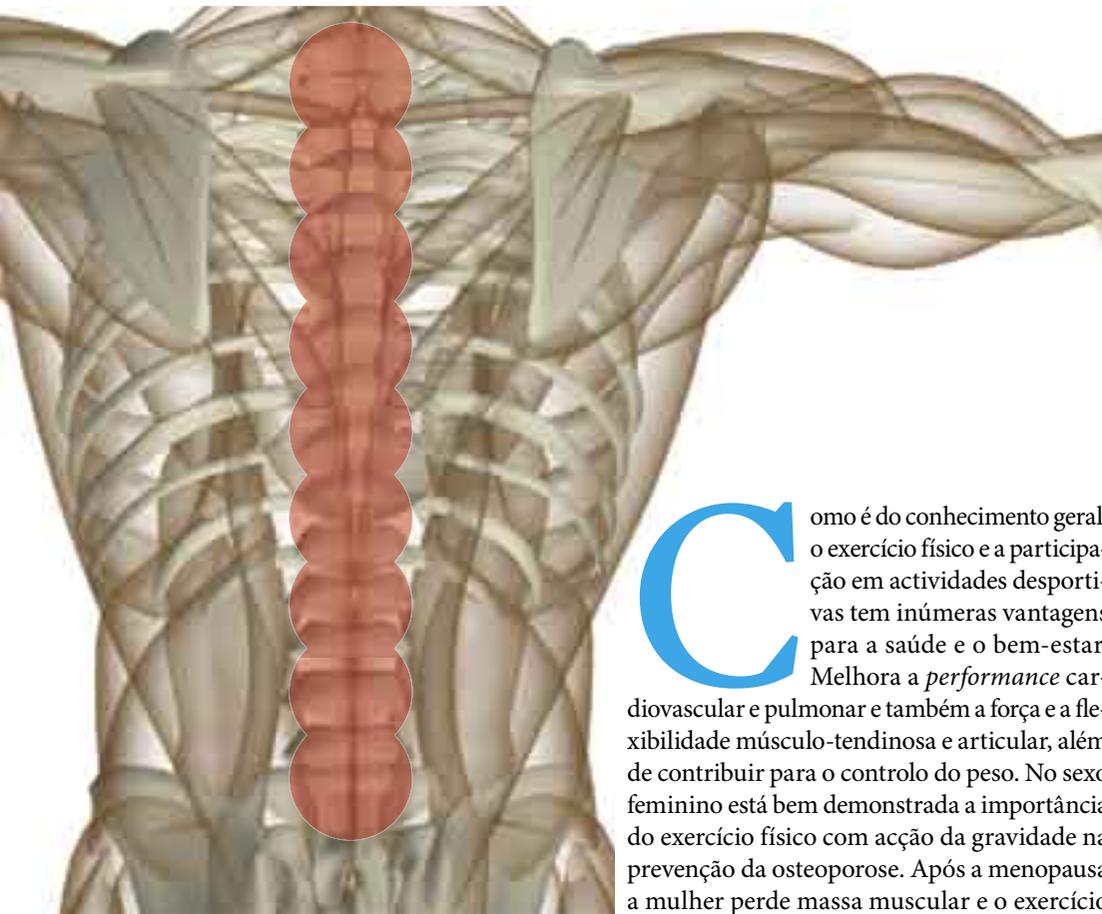
- Concretizar com determinação e rigor.
- Ter a realização como marca do conhecimento e da experiência.
- Querer ser exemplo e demonstrar que em cada dificuldade existe uma oportunidade. Os nossos colaboradores trabalham orientados para a concretização: querem obter resultados e atingir objectivos. Sempre atentos à coerência entre palavras e acção, procuram entregar ao Cliente o que ele quer em qualidade, prazo e valor.



Prof. Jorge Drapper Mineiro
 Director Clínico do hospitalcuf descobertas
 Director do Centro de Ortopedia
 do hospitalcuf descobertas
 Chairman da Girdlestone
 Orthopaedic Society – Oxford

Alterações estruturais da coluna e exercício físico

FAZER EXERCÍCIO FÍSICO
 FAZ BEM À SAÚDE
 A TODOS OS NÍVEIS
 QUANDO SE RESPEITAM AS
 LIMITAÇÕES INDIVIDUAIS
 DO NOSSO APARELHO
 MÚSCULO-ESQUELÉTICO E,
 EM PARTICULAR, DA NOSSA
 COLUNA VERTEBRAL



Como é do conhecimento geral, o exercício físico e a participação em actividades desportivas tem inúmeras vantagens para a saúde e o bem-estar. Melhora a *performance* cardiovascular e pulmonar e também a força e a flexibilidade músculo-tendinosa e articular, além de contribuir para o controlo do peso. No sexo feminino está bem demonstrada a importância do exercício físico com acção da gravidade na prevenção da osteoporose. Após a menopausa a mulher perde massa muscular e o exercício físico apropriado contribui para a preservação da mesma.

Outra das áreas em que o exercício físico tem um benefício reconhecido é sobre o sistema nervoso e imunitário. A literatura científica mostra que a actividade física pode prevenir o efeito imunológico nefasto do *stress* sobre o corpo humano. O desporto também pode contribuir para a redução do *stress* na vida diária e a maior parte das pessoas que o praticam regularmente afirmam que é uma fonte de prazer!

No entanto, na sociedade moderna em que vivemos, o desporto e a actividade física em geral estão na moda. Por isso muitas vezes são praticados em situações fora das condições ideais

para a idade ou para as limitações individuais do nosso aparelho músculo-esquelético.

Adequar a actividade desportiva à nossa coluna vertebral implica conhecer as alterações estruturais que a nossa coluna adquire ao longo da vida, passando não só pela fase de desenvolvimento mas também pelo processo desgaste e envelhecimento a que o nosso aparelho músculo-esquelético está sujeito e ao qual nenhum de nós consegue fugir.

AS ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS

Em termos posturais, o nosso corpo muda constantemente para se adaptar às exigências do dia-a-dia. Todos sabemos que se “trabalharmos” um determinado grupo muscular este vai-se tornando mais forte, mas o que por vezes a maior parte de nós não se apercebe é que para manter determinadas posições por períodos prolongados os nossos músculos também se adaptam “negativamente”, tornando-se mais curtos ou alongados – por exemplo posicionamentos incorrectos de relaxamento no sofá, segurar o auscultador do telefone entre o ombro e cabeça, etc... Daqui a importância de termos alguma noção de como deve ser a postura correcta e ideal.

No entanto, outras circunstâncias existem em que a coluna vertebral já tem alterações estruturais e o médico é confrontado com a necessidade de aconselhar, permitir ou proibir actividades físicas e desportivas. É importante distinguir o risco de lesão músculo-ligamentar para um atleta em pico de carreira do risco/benefício para o

Adequar a actividade desportiva à nossa coluna vertebral implica conhecer as alterações estruturais que a nossa coluna adquire ao longo da vida

desportista de fim-de-semana, muito mais vulnerável a lesões não só na coluna vertebral mas também noutras regiões do esqueleto.

DISCUSSÃO

Para conseguirmos trabalhar a nossa coluna vertebral sem problemas e sem dor, devemos aproximar-nos o mais possível do seu equilíbrio postural ideal e correcto. Antes de iniciar alguns exercícios para correcção postural é necessário ter a noção do que é a postura correcta no nosso caso particular e assim ter a noção correcta dos “desvios” que temos de corrigir!



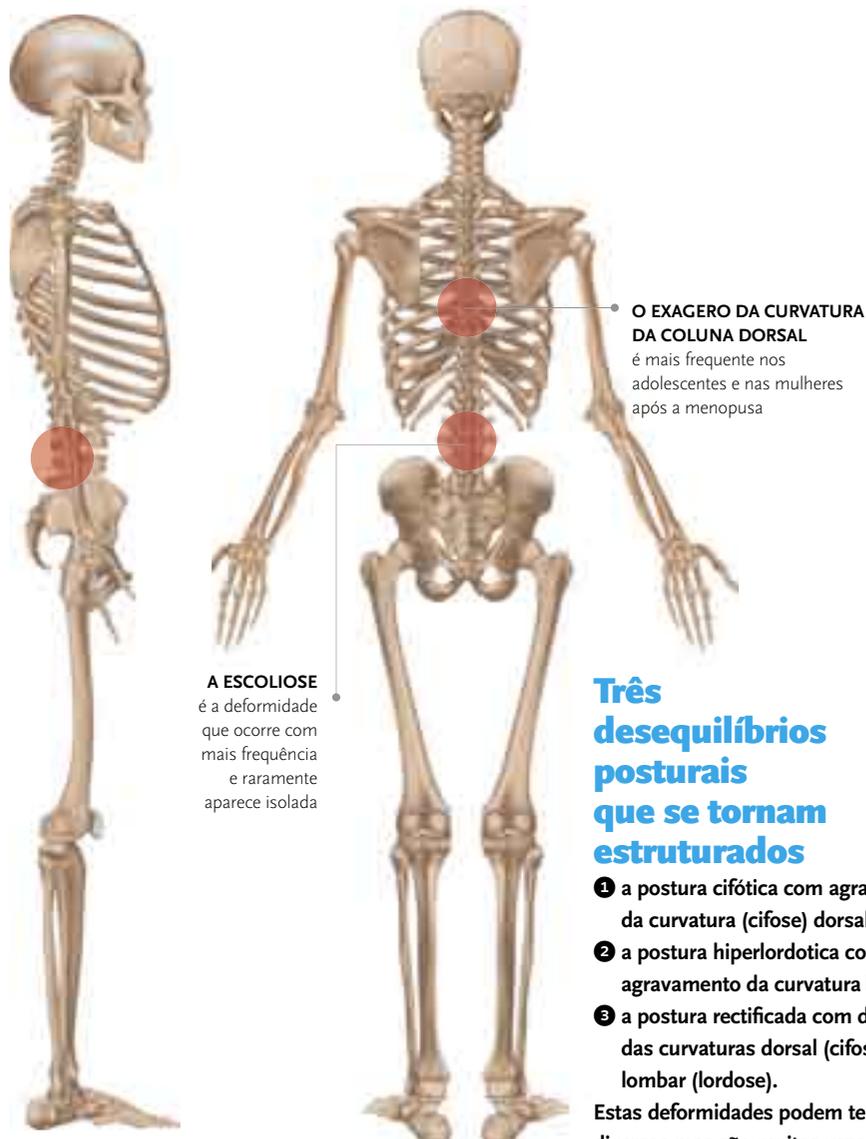
Movimentos lentos

Em muitas situações em que se verifica desgaste da coluna vertebral é indicado um tipo de actividade física lenta, sem impacto, que trabalhe a postura e combine alongamentos com fortalecimento muscular vertebral, como por exemplo o Pilates. É vital manter uma coluna forte e flexível.

ESTRUTURA E POSIÇÃO

QUANTO MAIS DIREITO...

AS DEFORMIDADES PODEM TER CAUSAS DIVERSAS MAS SÃO MUITAS VEZES COMPENSATÓRIAS DE DESEQUILÍBRIOS POSTURAIS QUE SE TORNAM ESTRUTURADOS



Três desequilíbrios posturais que se tornam estruturados

- ❶ a postura cifótica com agravamento da curvatura (cifose) dorsal
- ❷ a postura hiperlordótica com agravamento da curvatura lombar
- ❸ a postura rectificadora com diminuição das curvaturas dorsal (cifose) e da lombar (lordose).

Estas deformidades podem ter causas diversas mas são muitas vezes compensatórias de desequilíbrios posturais. Para conseguirmos trabalhar a nossa coluna vertebral sem problemas e sem dor, deveremos aproximar-nos o mais possível do seu equilíbrio postural ideal e correcto.

ATENDIMENTO PERMANENTE

24H/DIA • 365 DIAS/ANO
ESTAMOS CÁ POR SI



A qualquer dia. A qualquer hora. Sempre que precisar...



◀ **DISCOS INVERTEBRAIS**
desgastados, ou discopatias, fazem com que a pessoa tenha dificuldade em permanecer muito tempo de pé, parada, ou sentada. Geralmente melhoram com movimentos na água



PERTO DE SI

+++++

CENTRO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

HOSPITALCUF DESCOBERTAS
Rua Mário Botas, Parque das Nações
1998-018 Lisboa
Telefone: 210 025 200
Site: www.saudecuf.pt



GPS
N 41° 10' 53"
W 8° 39' 30"

+++++

ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS DA COLUNA E ACTIVIDADE FÍSICA

O exagero da curvatura da coluna dorsal (cifose) é mais frequente nos adolescentes e nas mulheres pós-menopáusicas, em particular com osteoporose. Na cifose sintomática dos adolescentes o tratamento conservador consiste em determinados exercícios para diminuir o agravamento da curva lombar, associados a alongamentos dos tendões na parte posterior das coxas e das cadeias musculares da coluna lombar, que estão geralmente encurtados. Deve-se trabalhar o fortalecimento da musculatura da coluna dorsal para diminuir a cifose agravada desta região. Há que preferir os desportos que estimulem o desenvolvimento destes grupos musculares, como a natação nas várias modalidades com excepção da mariposa. Devem ser desaconselhados os desportos de contacto e o remo pelo facto de não desenvolverem em particular os músculos que contrariam as forças deformantes.

As pessoas com escolioses beneficiam do exercício físico regular, sejam adultos ou adolescentes. Nos casos de dor, o primeiro aspecto a verificar é a mobilidade das articulações das ancas, pois a melhoria da mobilidade e flexibilidade desta articulação pode compensar a falta de mobilidade da coluna. Passa assim a permitir determinados movimentos de rotina que de outro modo se encontrariam limitados e seriam dolorosos. De seguida deveremos concentrar-nos no fortalecimento muscular da coluna como forma de aumentar a tolerância às diversas actividades da vida diária. Nestes casos, a actividade física deve ser praticada várias vezes por semana de forma a aumentar os níveis de *endurance* com actividades tão simples como o caminhar, andar de bicicleta ou mesmo outras actividades aeróbicas sem grande impacto.



A boa condição física torna mais rápida a recuperação das lesões

CONCLUSÃO

O médico deve procurar sensibilizar o seu paciente no sentido de adequar o exercício físico e o desporto às limitações naturais do esqueleto axial. É necessário que este perceba o mecanismo que causa a sua dor, de modo a que intuitivamente se possa proteger das manobras e actividades que comprometem a sua qualidade de vida.

Sempre que a coluna apresentar alterações estruturais a actividade física deve ser aconselhada, mas há que ser cuidadoso na escolha mais apropriada do desporto de modo a não agravar o quadro clínico.

ALTERAÇÃO NA COLUNA:	EXERCÍCIO RECOMENDADO	EXERCÍCIO A EVITAR
CIFOSE	natação nas várias modalidades, com excepção da mariposa	desportos de contacto, remo
ESCOLIOSE	caminhar, andar de bicicleta ou mesmo outras actividades aeróbicas sem grande impacto	desportos agressivos



Enf.ª Anabela Lobo

Enfermeira-chefe
da Domus Pallium

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Compreender o doente como um todo

A NECESSIDADE DE MELHORES CUIDADOS PALIATIVOS TORNA-SE, A CADA DIA, MAIS PREMENTE. ESTA É UMA ÁREA EXIGENTE, QUE LEVOU A JOSÉ DE MELLO SAÚDE A CRIAR A DOMUS PALLIUM, A UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS A FUNCIONAR NA RESIDÊNCIA DOMUS VIDA DO PARQUE DAS NAÇÕES

**VALOR
JMS**

RESPEITO PELO BEM-ESTAR E DIGNIDADE DA PESSOA

Nunca esquecemos que a pessoa, pelo facto de estar doente, mantém a sua dignidade.

O compromisso de tudo fazer para assegurar o melhor interesse de cada um é inteiramente assumido na nossa organização.

Sabemos a importância de dar informação sobre procedimentos, diagnósticos e terapêuticas e respeitamos a liberdade de escolha.

Privilegiamos o trabalho em equipa e a cooperação, personalizamos e humanizamos os cuidados e damos prioridade à qualidade em tudo o que fazemos.

Anabela Lobo trabalha há 25 anos com doentes oncológicos. Actualmente, chefia a equipa de enfermagem da Domus Pallium, a unidade de serviços de cuidados paliativos da José de Mello Saúde. 25 anos significa muita experiência acumulada numa área exigente física e espiritualmente para o paciente e o corpo clínico. Desta forma, uma abordagem multidisciplinar torna-se essencial. Os cuidados paliativos destinam-se a ajudar nas fases de elevado sofrimento e devem ser implementados desde o diagnóstico inicial. Muitas vezes há poucas opções de erradicar completamente uma doença e torna-se necessário o acompanhamento de uma equipa multidisciplinar de cuidados paliativos. Segundo a enfermeira Anabela Lobo, “isto, claro, é o ideal, mas em Portugal ainda não temos esta mentalidade bem implantada. Fazemos esta abordagem na José de Mello Saúde de maneira a ir ao encontro das necessidades das pessoas que estão a passar por fases exigentes da vida”. Na verdade, os cuidados em situações de doença prolongada ou por vezes de fim de vida, são muito especiais e diferentes dos cuidados de saúde a que estamos, por assim dizer, habituados. Trata-se de situações de sofrimento não só do doente como dos que lhe são próximos, sobretudo da família.

“O doente é acompanhado por uma equipa multidisciplinar que inclui médicos, enfermeiros, psicólogos e apoio espiritual específico”

QUANDO SÃO NECESSÁRIOS CUIDADOS PALIATIVOS

Os cuidados paliativos enquadram-se sempre que as pessoas têm uma doença incurável que está a evoluir e a dar sintomas e para a qual precisam de alívio. Nas palavras de Anabela Lobo, é preciso compreender que “os cuidados paliativos não entram em acção apenas quando o doente está na iminência de morrer, é muito antes disso. Agora, claro que o ajudamos até ao fim e acompanhamos os familiares durante o luto”.

Além dos cuidados físicos, a equipa Domus Pallium faz a sua abordagem terapêutica tam-



bém na área espiritual. Para ajudar a pessoa a aceitar a sua situação, para trabalhar os níveis de sofrimento de modo a sentir paz, tranquilidade. “Sabemos que a crença muitas vezes ajuda as pessoas e percebemos também que a sua relação com Deus é apaziguadora e é um conforto importante”, salienta a enfermeira. Na realidade, a Domus Pallium tem toda a sua estrutura vocacionada para ser uma das melhores unidades de cuidados paliativos, por ser acolhedora, ter um aspecto residencial sem deixar de ter todos os suportes de um meio hospitalar. O doente é acompanhado por uma equipa multidisciplinar que inclui médicos, enfermeiros, psicólogos e apoio espiritual específico. Reunimos tudo o que for necessário para dar os cuidados de que o doente precisar. Para cuidados mais específicos, por vezes necessários, recorre-se também ao hospitalcuf descobertas, muito perto da residência em causa.

três perguntas a...

Enf.ª Anabela Lobo

“SE NOS DISTANCIARMOS E NÃO PERCEBERMOS O DOENTE COMO UM TODO – O QUE LHE VAI NA ALMA E AS RELAÇÕES QUE TEM CONSIGO E COM OS OUTROS – DIFICILMENTE PRESTAMOS OS CUIDADOS ADEQUADOS”

P ▶ Qual é a oferta da José de Mello Saúde em termos de serviços de cuidados paliativos?

R ▶ A José de Mello Saúde abriu recentemente a Domus Pallium, uma unidade totalmente dedicada a estes cuidados. Temos nove suites e também prestamos cuidados domiciliários.

P ▶ É na Domus Pallium que se encontram as melhores condições para os cuidados paliativos?

R ▶ Sim. Acredito que, no caso de doentes com agravamento sintomático, para estabilizar os sintomas, sentirem bem-estar físico e fazerem o seu percurso de bem-estar psicológico e espiritual a Domus Pallium é o local adequado.

P ▶ As enfermeiras envolvem-se muito a nível emocional?

R ▶ O envolvimento tem sempre uma vertente muito terapêutica. Se nos distanciarmos e não percebermos o doente como um todo – o que lhe vai na alma e as relações que tem consigo e com os outros – dificilmente prestamos os cuidados adequados. Portanto, há um contacto muito próximo a vários níveis. Claro que isto exige que as pessoas sejam muito humanas, que demonstrem muito interesse pelo outro. É bom, na equipa, falar disto. É bom discutir as situações, os sentimentos, as dificuldades que se têm, para nos ajudarmos uns aos outros e sermos uma equipa terapêutica melhor. Acho que trabalhar nesta área, ou ser enfermeiro, genericamente, ajuda-nos a sermos pessoas melhores e a aguentar melhor quando nos toca a nós o lado do sofrimento.

+
PERTO DE SI
 ++++++

DOMUS PALLIUM
 R. Jangada de Pedra,
 Lote 3.18.01
 1990-603 Lisboa
 Telefone: 707 506 506
 Site: www.jmellors.pt

GPS
 N 38° 42' 06"
 W 09° 10' 55"

+++++

Quando a vida nos dá uma segunda oportunidade

ISABEL AZEVEDO GOMES TEVE A VIDA A FUGIR-LHE. UMA MÁ DISPOSIÇÃO MATINAL REVELOU-SE, AFINAL, UM ENFARTE SEGUIDO DE UMA PARAGEM CARDÍACA. SAIU DO EPISÓDIO SEM SEQUELAS E COM A SENSACÃO DE QUE, ÀS VEZES, PODEMOS TER DIREITO A UMA SEGUNDA OPORTUNIDADE. TUDO SE PASSOU NO ATENDIMENTO PERMANENTE DA CLÍNICA **CUF** CASCAIS

A vida tem destas ironias. A família Azevedo Gomes começou a frequentar o “universo saúde **CUF**” quando a pediatra das suas filhas, Piedade Sande Lemos, aceitou o desafio de trabalhar para a José de Mello Saúde. Os anos foram passando, as filhas cresceram e a relação entre esta família e a clínica **CUF** cascais foi-se consolidando.

Recorrer aos serviços desta unidade de saúde foi, por isso, uma opção natural, “uma escolha de confiança”, nas palavras da própria, quando a 8 de Janeiro deste ano Isabel sentiu que algo não estava bem.

Isabel pouco se lembra daquele dia ou dos dias que se lhe seguiram. Mas o seu sorriso constante mostra que é alguém que sabe que, apesar do infortúnio, teve a sorte de estar no lugar certo à hora certa. “Até achámos que podia ser um qualquer episódio de Gripe A”, refere António, seu marido. Quando chegaram à clínica **CUF** cascais os sintomas falaram por si: mãos dormentes, vômitos, indisposição geral. A entrada nas urgências foi rápida. O diagnóstico imediato não dava margem para erro. Foi uma corrida contra o tempo, em que cada segundo contou. No caso de Isabel, foram muitos os segundos que esteve ausente. Mil e duzentos, para sermos mais exactos, em que o seu coração não deu resposta e a preocupação médica era continuar a

fornecer oxigénio ao cérebro, para evitar o risco de lesões.

“Fizemos um electrocardiograma e percebeu-se que estava a ter um enfarte”, conta Piedade Sande Lemos, directora clínica da Clínica **CUF** Cascais. A seguir ao enfarte, Isabel “fez uma paragem cardíaca em assistolia completa (cessação de qualquer actividade eléctrica ou mecânica dos ventrículos)”, o que obrigou a que começassem a ser executados os mecanismos de urgência – suporte de vida avançado – com massagens cardíacas, oxigenação e medicação de reanimação para obrigar o coração a responder. “Se conseguirmos realizar compressões cardíacas e oxigenação de forma eficaz, estamos a fazer o trabalho do coração, obrigando o sangue a circular e impedindo assim que existam lesões no cérebro”, explica.

Uma vez mais, é caso para dizer que a vida tem destas ironias. Embora não estivesse presente na altura do episódio, Piedade Sande Lemos é informada do sucesso desta intervenção clínica, sem saber que o caso era o da mãe das duas crianças que acompanha há vários anos. “A emoção que senti quando soube que por trás do número do processo estava uma pessoa que conhecia...”, recorda, acrescentando que, mais do que a sensação de dever cumprido, é o sentimento que “fizeram a diferença”, num caso em que “a primeira prioridade é salvar uma vida sem saber a qualidade que esta possa vir a ter no futuro”. No caso de Isabel, “ficar com todas as faculdades é

“Este senhor salvou-me a vida!”

José Ramos Osório estava de serviço quando Isabel deu entrada. Viu-a entrar pelo seu pé, acompanhada do marido. Mas algo estava pior do que parecia. A recordação mais vívida que tem daquela manhã é o enorme amontoado de papel, invólucros, caixas de medicamentos e algodão, entre outro material médico que ficou no chão junto à maca quando se deu por terminada a intervenção. “Foi assim que consegui quantificar o esforço da equipa”, diz de um trabalho no qual “todos fizeram o seu papel – a anestesista que desceu do bloco, assim como outros médicos, enfermeiros e auxiliares – todos foram importantes” para tirar Isabel de uma morte que parecia inevitável para um regresso à vida pleno de efervescência.

“Foi um simulacro a sério, onde pusemos à prova que, não sendo um serviço de urgência, conseguimos dar resposta ao possível e ao impossível”, refere.

São, aliás, os milagres da medicina moderna que dão o brilho especial à vida de quem trabalha em saúde. “Só nos damos conta de que temos alguma importância para os outros porque salvamos vidas”, resume.

E é com enorme alegria que recorda que, recentemente, estava de urgência quando Isabel regressou à clínica **CUF** cascais para acompanhar uma das suas filhas num episódio clínico menor. Isabel sorriu e disse em voz alta para quem a quisesse ouvir: “Este senhor salvou-me a vida!”

muito mais do que a cereja no topo do bolo”. Isabel não tem palavras para agradecer tudo o que fizeram por ela. A ligação com a clínica **CUF** cascais fortaleceu-se. E considera que o seu caso foi “muito importante para a equipa médica”. Aliás, Isabel não poupa elogios ao pessoal clínico, referindo que “a dedicação é muito importante”, uma opinião também reforçada por Piedade Sande Lemos: “O sucesso do caso da Isabel fez diferença na estrutura, na organização da clínica, no Atendimento Permanente.”

ANA PAULA LOBO
Auxiliar
de Acção Médica

“É fantástico ter
olhado para Isabel
Azevedo Gomes,
vê-la do outro lado
e estar a vê-la agora,
aqui connosco.
activa e dona de si”

CARLA GRAÇA
Enfermeira

“Não somos uma
urgência, mas
um atendimento
permanente. Mas
a situação da Sra.
D. Isabel Azevedo
Gomes foi tão rápida
que tivemos de a
tratar como uma
urgência”



O Atendimento Permanente nas Unidades saúdeCuf

A rede saúdeCuf
dispõe de unidades
de Atendimento
Permanente nos
seguintes hospitais
e clínicas:

HOSPITALCUF INFANTE SANTO

Atendimento
permanente geral
☎ 213 926 100

HOSPITALCUF DESCOBERTAS

Atendimento permanente de
adultos, pediátrico e gineco-
logia-obstetrícia
☎ 210 025 200

HOSPITALCUF PORTO

Atendimento permanente
de adultos, pediátrico e de
ginecologia e obstetrícia
☎ 220 039 000

CLÍNICALCUF TORRES VEDRAS

Atendimento permanente
para adultos e pediátrico
(das 8h30 às 22h30)
☎ 261 008 000

CLÍNICALCUF CASCAIS

Atendimento permanente
de adultos e pediátrico
(das 8h00 às 24h00)
☎ 211 141 400

A clínicacuf cascais tem Atendimento Permanente e não Serviço de Urgência, o que quer dizer que encaminha sempre os casos muito graves para os hospitais depois de garantir que os pacientes estão em condições mínimas para serem deslocados. No caso de Isabel, o INEM foi imediatamente chamado ao local e a sua transferência ocorreu ainda nessa manhã para o Hospital de Santa Cruz, onde ficou internada durante três semanas, havendo sempre acompanhamento do caso pela clínicacuf cascais.

Isabel ainda não regressou ao trabalho. Faz reabilitação cardíaca três vezes por semana e anda entre 5 a 7 km por dia. Às vezes puxa um bocadinho os limites. Quer desafiar os cardiologistas, que dizem que o coração não se regenera. Optimista, reage: “Estou a fazer o possível para que ele melhore!”

Dos dias negros que viveu, consegue retirar coisas boas. “A sensação de que me foi concedida uma segunda oportunidade, a atenção e carinho que me é dado por todos os que me são

próximos.” E a capacidade que teve em encontrar beleza nos dias cinzentos e chuvosos de Janeiro: “O tempo estava horrível, mas foi uma sensação ótima”, recorda. Hoje, com o susto passado, a família Azevedo Gomes tem muito mais do que uma história de sucesso para contar. Tem, seguramente, a convicção de que a vida também pode ser feita de pequenos acasos e de relações que se estabelecem ao longo dos anos.

Diabetes, uma doença do estilo de vida

O AUMENTO DA OCORRÊNCIA DA DIABETES EM PORTUGAL CHEGA A SER ASSUSTADOR. CALCULA-SE QUE UM TERÇO DA POPULAÇÃO É OU TEM FORTE TENDÊNCIA PARA SER DIABÉTICA. DE TODOS OS CASOS, 90% SÃO DE DIABETES TIPO 2, CUJA PRINCIPAL CAUSA É O ESTILO DE VIDA. A BOA NOTÍCIA É QUE HÁ MEDIDAS SIMPLES E EFICAZES PARA CONTROLAR A DOENÇA

A *diabetes mellitus* é uma doença metabólica que se caracteriza por um excesso de açúcar em circulação devido à deficiente secreção de insulina pelas células β pancreáticas ou à resistência à acção da insulina. É a doença crónica mais comum na sociedade ocidental, a doença endócrina mais prevalente e, provavelmente, a mais complexa. Quando não tratada as suas complicações podem ser muito graves, provocando lesão, disfunção e falência de múltiplos órgãos. É uma síndrome de elevada prevalência e que provoca importante morbilidade e mortalidade. Aumenta o risco cardiovascular, atinge os olhos (cataratas e retinopatia) e pode levar à cegueira e a função renal diminui, provocando insuficiência renal, com necessidade de hemodiálise nos casos avançados. O atingimento neurológico também é frequente (neuropatia) propiciando, associado às lesões vasculares, lesões nos pés que podem levar a amputações. A disfunção sexual é muito frequente nos diabéticos, em ambos os sexos.

OS SINTOMAS

A diabetes pode evoluir sem sintomas durante um período prolongado de tempo, predispondo ao aparecimento das graves complicações micro ou macroangiopáticas referidas.

Queixas de sede, aumento de apetite, aumento do número de micções, cansaço, perda de peso e alterações da visão são os sintomas iniciais mais comuns e que habitualmente correspondem a valores relativamente elevados de glicemia.

Em Portugal existe um número muito elevado de diabéticos, 11,7% (cerca de 900 000 pessoas, 7,7% homens e 5,6% mulheres) e de pré-diabéticos, 23,2% (cerca de 1 800 000) o que corres-

ponde a um número alarmante de 2 700 000 pessoas, ou seja, um terço da população portuguesa (34,9%) entre os 20 e os 79 anos. Cerca de metade destes doentes com pré-diabetes irão desenvolver doença activa, pelo que é muito importante o seu diagnóstico e tratamento precoce no sentido de evitar a instalação das complicações. Por outro lado, o facto de quase 400 000 pessoas (5,1%) desconhecerem, na altura do diagnóstico, que eram diabéticas, mostra que existe um número significativo de indivíduos

nos quais as complicações estão a estabelecer-se sem qualquer prevenção.

DIAGNÓSTICO PRECISO

O diagnóstico é muito simples. Um valor de glicemia em jejum superior a 110 mg/dL justifica nova avaliação e posterior vigilância. Dois valores iguais ou superiores a 126 mg/dL em jejum bastam para se afirmar que um indivíduo tem diabetes. Alguns casos necessitam de uma prova de sobrecarga oral. Com duas colheitas, aos 0 e

PREVENIR E CONTROLAR

UMA QUESTÃO DE ATITUDE

MODIFICAR O ESTILO DE VIDA É UM TRATAMENTO NECESSÁRIO E VITAL EM QUALQUER FASE DA DIABETES. NA RECÉM-INAUGURADA UNIDADE DE DIABETES DO HOSPITALCUF INFANTE SANTO O CLIENTE PODE CONTAR COM A EXPERIÊNCIA E O TRABALHO MULTIDISCIPLINAR DE CLÍNICOS DE VÁRIAS ESPECIALIDADES E VALÊNCIAS: ENDOCRINOLOGIA, MEDICINA INTERNA, CIRURGIA, PSICOLOGIA, NUTRIÇÃO E ENFERMAGEM



▲ ALIMENTAÇÃO

O plano alimentar é uma estratégia fundamental para se conseguir melhoria no controlo metabólico nos doentes diabéticos



▲ EXERCÍCIO

O exercício regular melhora o controlo glicémico nos indivíduos com diabetes tipo 2 e está associado a uma redução marcada da mortalidade e morbilidade cardiovascular



▲ FÁRMACOS

É um dos pilares do tratamento e controlo da diabetes e deve ser orientado por clínicos competentes e com experiência



Prof. Alberto Galvão-Teles e Dr. Joaquim Garcia e Costa

Unidade de Diabetes

Centro de Endocrinologia hospitalcuf infante santo

EXERCÍCIO FÍSICO

além de contribuir para a prevenção de várias doenças, o exercício regular melhora o controlo glicémico

O PLANO ALIMENTAR

é uma estratégia fundamental para se conseguir uma melhoria no controlo metabólico

**PERTO DE SI**

UNIDADE DE DIABETES

HOSPITALCUF INFANTE SANTO

Av. Infante Santo, 34
1350-179 Lisboa

Telefone: 213 926 100
Site: www.saudecuf.pt



GPS

N 38° 42' 22"

W 9° 10' 03"

120 minutos (um valor aos 120 minutos >200 mg/dL é diagnóstico de diabetes).

UMA UNIDADE MULTIDISCIPLINAR

O panorama altamente preocupante em Portugal levou a que o Centro de Endocrinologia do hospitalcuf infante santo inaugurasse uma Unidade de Diabetes composta por clínicos com experiência hospitalar (internamento e ambulatorio) na área da diabetes, integrando várias especialidades e valências: Endocrinologia, Medicina Interna, Cirurgia, Psicologia, Nutrição e Enfermagem.

A interligação com outras especialidades médicas e cirúrgicas, existentes neste hospital, permite uma avaliação e um apoio global aos doentes.

A unidade propõe-se, assim, assegurar cuidados médicos especializados, preferencialmente em regime de ambulatorio, e fornecer processos educativos estruturados, tanto na altura do diagnóstico como de uma forma continuada.

Existem dois tipos de diabetes: a tipo 1 e a tipo 2. A diabetes *mellitus* tipo 1 é uma doença auto-imune que aparece principalmente na infância e na adolescência e necessita sempre de terapêutica com insulina.

Muito mais frequente, a diabetes *mellitus* tipo 2 (90% dos casos) continua a aumentar de frequência, principalmente devido ao estilo de vida ocidental, sedentário e com hábitos dietéticos errados, que levam ao excesso de peso. A relação entre a diabetes e a obesidade assenta principalmente na insulino-resistência e no hiperinsulinismo concomitante. A obesidade está presente em 85% dos diabéticos tipo 2.

A prevenção e o controlo da evolução da obesidade é possível e está demonstrada em múltiplos estudos clínicos em que a actividade física regular e continuada, associada a uma dieta saudável e equilibrada, foram eficazes. No entanto, o actual estilo de vida, que propicia o excesso de peso, torna pouco satisfatórios os resultados a médio e longo prazo.

O tratamento da diabetes tipo 2 tem três pilares fundamentais: a dieta, o exercício e os fármacos.

ADOPTAR MEDIDAS SIMPLES

Parece-nos muito importante a insistência na tentativa de controlo do excesso de peso e na efectivação das medidas simples, que são, comprovadamente, eficazes.

Portanto, a modificação do estilo de vida é um tratamento necessário e vital em qualquer fase da diabetes. O plano alimentar é uma estratégia fundamental para se conseguir uma melhoria no controlo metabólico nos doentes diabéticos e deve ser ajustado individualmente. O apoio por nutricionistas e dietistas com experiência são muito importantes para se atingirem os objectivos propostos. O exercício regular melhora o controlo glicémico nos indivíduos com diabetes tipo 2 e está associado a uma redução acentuada da mortalidade e morbilidade cardiovascular.



▲ **O PRÉMIO MAIS VALOR** tem o patrocínio da Fundação Amélia da Silva de Mello

PRÉMIO MAIS VALOR

Premiar as ideias que melhoram a sua vida

SEMPRE INTERESSADA EM MELHORAR OS SEUS SERVIÇOS PARA MELHOR PODER SATISFAZER OS SEUS CLIENTES, A JOSÉ DE MELLO SAÚDE NÃO DEIXA DE PROCURAR NOVAS E IMAGINATIVAS RESPOSTAS PARA OS DESAFIOS QUE EXISTEM NOS SEUS HOSPITAIS, CLÍNICAS E RESIDÊNCIAS

Uma vez que os profissionais, por estarem em constante contacto com os clientes e doentes, se encontram mais bem colocados para poderem identificar melhorias, há que criar mecanismos para incentivá-los a apresentarem projectos que possam tornar os hospitais mais eficientes, nas suas várias vertentes. O Prémio Mais Valor foi criado pela José de Mello Saúde precisamente neste sentido. Os 12 500 euros do prémio destinam-se a reconhecer o trabalho dos colaboradores que contribuam de forma significativa para a criação de valor nas unidades onde se inserem.

Do Hospital de Braga chegou o trabalho vencedor da edição 2010: “Impacto da pernoita hospitalar num programa de Cirurgia de Ambulatório – Avaliação preliminar do Projecto One Day Surgery” apresentado pelos médicos Vicente Luís Matos Vieira e João Manuel Braga dos Anjos, da Unidade de Cirurgia de Ambulatório do Hospital de Braga. Foi considerado o projecto mais bem conseguido e o que melhor impacto terá tido, e poderá ainda vir a ter, nos diversos serviços que as unidades José de Mello Saúde disponibilizam.

Além de um serviço mais seguro, completo e sustentável para os clientes e a diminuição das listas de espera, o projecto vencedor do Prémio Valor 2009 aponta melhorias numa série

PRÉMIO MAIS VALOR

“ONE DAY SURGERY”

O IMPACTO DE UMA BOA IDEIA

Sem dúvida, foi uma “seta certa”. Uma solução simples que permitiu aumentar a capacidade de resposta do serviço de cirurgias e ambulatório e pode ser adaptada a outras unidades José de Mello Saúde. Conheça os seus autores, ambos médicos na Unidade de Cirurgia de Ambulatório do Hospital de Braga.

CIRURGIAS EM 2009

▶ 3 000

ESTIMATIVA DE CIRURGIAS PARA 2010

▶ 7 000





◀ VICENTE VIEIRA E JOÃO DOS ANJOS

são os autores do trabalho vencedor do Prémio Mais Valor 2010

PERFIL

▶ Vicente Luís de Matos Vieira

Nasceu em Coimbra, em 1973. Concluiu a licenciatura em Medicina em 1996, na Faculdade de Coimbra, e realizou o Internato Complementar da Especialidade de Anestesiologia no Centro Hospitalar de Coimbra tornando-se, em 2003, especialista em Anestesiologia com o grau de Assistente Hospitalar. Exerce funções no Hospital de Braga desde Julho de 2004.

Em 2005 foi nomeado Anestesista Responsável para a área de Cirurgia de Ambulatório pelo Director de Serviço de Anestesiologia e participou na elaboração dos protocolos que serviram de base à criação da Unidade de Cirurgia de Ambulatório (UCA) do Hospital de Braga, inaugurada em Março de 2006.

Membro da Associação Portuguesa de Cirurgia do Ambulatório (APCA) onde é vogal da direcção, integra actualmente a Comissão Organizadora Local do VII Congresso Nacional da APCA, que irá ter lugar em Braga em Maio de 2012.

▶ João Manuel Braga dos Anjos

Nasceu em Braga, em 1953. Terminou em 1977 a licenciatura na Faculdade de Medicina do Porto e, em 1982, concluiu o internato que o tornou cirurgião, no então Hospital de São Marcos, em Braga, em cujo Serviço de Cirurgia foi, por sua própria escolha, colocado imediatamente. Em Maio de 1990 integrou o Serviço de Cirurgia do mesmo hospital e desde Janeiro de 1999 é assistente graduado de Cirurgia Geral.

Em Março de 2006 foi nomeado chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital de São Marcos de Braga, integrando a respectiva direcção clínica em Maio de 2000 e sendo, desde então, director do Bloco Operatório. É ainda o responsável pela Unidade de Cirurgia do Ambulatório.

Foi vogal da direcção da Sociedade Portuguesa de Cirurgia durante dois mandatos e desde 2000 faz parte do Grupo Coordenador da Qualidade para a acreditação do Hospital de Braga segundo a Norma do King's Fund.

de aspectos relacionados com as cirurgias em serviço ambulatorio com permanência inferior a 24 horas por parte do doente.

Como em tantos problemas, a solução é tremendamente simples. Colocando mais seis camas na área de recobro, aumentando a lotação possível de quatro para dez e criando condições para que os doentes pernoitem sem ser necessário proceder ao internamento, cria-se um ambiente de maior segurança que, por sua vez, possibilita efectuar cirurgias mais complexas naquele regime.

De acordo com as projecções desta equipa, seria possível efectuar 45% das cirurgias neste formato de ambulatório com estadia inferior a um dia. De cerca de 3000 cirurgias efectua-

das em 2009, espera-se aumentar para perto de 7000 em 2010.

Outra vantagem para os doentes é o facto de poderem ir para casa mais rapidamente. Mas nem por isso o seu bem-estar é esquecido, mantendo-se um contacto telefónico para garantir que a recuperação está bem encaminhada.

Iniciativas como o Prémio Mais Valor reconhecem que, envolvendo os profissionais, tanto médicos como enfermeiros, ao nível das ideias e sugestões, é possível encontrar soluções novas que não sacrifiquem, antes melhoram, as condições de excelência que qualquer doente espera encontrar quando entra numa unidade José de Mello Saúde.

As menções honrosas

Na edição 2010 do Prémio Mais Valor, que refere a trabalhos de 2009, além do projecto vencedor o júri optou por destacar outras duas propostas. Assim, foram atribuídas menções honrosas aos trabalhos "Satisfação do Cliente na Endoscopia Digestiva", apresentado pelas enfermeiras Fernanda Ribeiro, Helena Santos e Raquel Toco e pela médica Irene Martins, da Unidade de Gastrenterologia da clínica **cascais** e "Projecto assumir as complicações – Grupo de Cefaleias Pós-punção da Dura-Máter", apresentado pelos médicos Filipa Martins, Cristina Horta, Tiago Folhadela Faria e Maria Crisóstomo, do Serviço de Anestesiologia do Hospital de Braga.

VALOR
JMS

DESENVOLVIMENTO HUMANO

No Grupo José de Mello Saúde procuramos crescer com a organização, apostando no contributo individual. Sabemos que as pessoas são sempre o elemento que faz a diferença. A organização José de Mello Saúde privilegia o diálogo com os seus colaboradores. Por sua vez, estes escutam e aprendem uns com os outros. Agimos correctamente, com ética. Cumprimos regras, honramos compromissos e nunca faltamos com a verdade ao cliente.



JOSÉ DE MELLO SAÚDE

PARCERIA COM FUNDAÇÃO DE SERRALVES

A José de Mello Saúde estabeleceu recentemente uma parceria com a Fundação de Serralves, passando assim a garantir os serviços médicos oficiais aos principais eventos organizados pela Fundação.

A parceria entre as duas instituições teve início em Maio de 2009 com o apoio médico prestado pelo institutocuf aos eventos Festa do Ambiente, Serralves em Festa e Festa do Outono. Com a abertura do hospitalcuf porto a relação de parceria entre as duas instituições foi consolidada, estando assegurado, para este ano, o apoio médico à edição de 2010 dos eventos já mencionados, bem como o desenvolvimento de acções conjuntas em diversas áreas de actividade.

A José de Mello Saúde, enquanto membro fundador da instituição, partilha os princípios que norteiam a actividade da Fundação de Serralves, bem como a sua missão de sensibilizar e interessar o público para a arte contemporânea e o ambiente, e considera de extrema importância a relação estabelecida entre ambas as instituições.



JOSÉ DE MELLO SAÚDE

JOSÉ DE MELLO SAÚDE MARCOU PRESENÇA NO IX FÓRUM SAÚDE

O presidente da José de Mello Saúde, Salvador de Mello, participou na edição de 2010 do Fórum Saúde promovido pelo *Diário Económico*.

Sendo o tema central deste Encontro “A Concentração de Serviços no SNS”, o presidente da José de Mello Saúde salientou na sua intervenção o papel dos privados na reforma do Sistema de Saúde, destacando os enormes benefícios que os prestadores privados de cuidados de saúde podem trazer quer para o doente quer para o próprio Sistema Nacional de Saúde.



JOSÉ DE MELLO SAÚDE



JOSÉ DE MELLO SAÚDE TORNA-SE SÓCIA DA CASA-MUSEU ABEL SALAZAR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Procurando estreitar laços com instituições relevantes da região, a José de Mello Saúde tornou-se sócia da Casa-Museu Abel Salazar. A Casa-Museu Abel Salazar é uma instituição tutelada pela Universidade do Porto cuja missão se prende com a promoção, investigação, estudo e divulgação da obra científica literária, filosófica e artística de Abel Salazar.



JOSÉ DE MELLO SAÚDE

EDIÇÃO REVISTA E AUMENTADA DO MANUAL DE TERAPÊUTICA MÉDICA

Já está nas bancas a edição revista e aumentada, com novos capítulos, do livro *Manual de Terapêutica Médica*, uma obra de relevância tanto para médicos experientes como para alunos e internos.

Coordenado pelo Dr. Pedro Ponce, director da Unidade de Cuidados Intensivos do hospitalcuf infante santo, o livro inclui capítulos sobre Ginecologia e Obstetrícia, Vacinas, Medicina do Viajante, Otorrinolaringologia e Oftalmologia, temas em geral não tratados noutros manuais de terapêutica médica.

Esta segunda edição foi revista e aumentada, contando com mais de uma dezena de novos capítulos dedicados, entre outros assuntos, a questões como Cardiologia, Dermatologia, Neurologia e Medicina Intensiva.

Dr. Campos Costa

60 ANOS
1943
2003

IMAGIOLOGIA CLÍNICA



UNIDADES CAMPOS COSTA

INOVAÇÃO DA CAMPOS COSTA RECONHECIDA

A Campos Costa passou a integrar, em Junho passado, a rede de associados da COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação.

A COTEC Portugal tem como missão “promover o aumento da competitividade das empresas localizadas em Portugal através do desenvolvimento e difusão de uma cultura e de uma prática de inovação, bem como do conhecimento residente no país”.

A permanente busca de inovação nos processos, entre os quais se destaca a grande aposta na telerradiologia (ver página 25 desta revista), permitiu a integração da Campos Costa no grupo de empresas líderes em inovação e desenvolvimento que compõem a rede de associados da COTEC Portugal.



UNIDADES CAMPOS COSTA

X CONGRESSO NACIONAL DE RADIOLOGIA

Decorreu no mês de Maio o X Congresso Nacional de Radiologia, o maior e mais importante congresso português na área da Imagiologia Clínica e Medicina Nuclear, que este ano teve como temas centrais a Radiologia da Mulher, a Física Radiológica e o Eco Doppler.

A Campos Costa assegurou uma presença marcante no evento, com a participação de diversos médicos colaboradores. Anabela Braga discursou sobre Patologia Malformativa na Sessão de Patologia Ginecológica em Pediatria, Alberto Vieira falou sobre Traumatismos Osteo-Articulares na Sessão Músculo-Esquelético e a intervenção de Maria do Carmo Baptista na sessão Dosimetria Individual versou a Importância de uma Boa Gestão na Monitorização.

Por fim, Paulo Morgado moderou a sessão dedicada à Patologia Ginecológica do Adulto.



HOSPITAL DE BRAGA

HOSPITAL DE BRAGA PIONEIRO NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA MASCULINA

Pela primeira vez em Portugal foi colocado um esfíncter artificial num doente do sexo masculino, numa intervenção cirúrgica que decorreu no Hospital de Braga.

Este novo esfíncter foi desenvolvido pelo francês Dr. Christoph Gomez-Llorenz, que esteve presente naquela que foi uma operação pioneira no nosso país. O novo esfíncter, feito de silicone, é mais fiável, seguro e eficaz do que soluções anteriores, requer uma cirurgia inferior a 30 minutos e apresenta-se como uma grande esperança para os homens que sofrem de incontinência urinária.



SAÚDECUF

CUF DESCOBERTAS COM CONSULTAS DE GINECOLOGIA ONCOLÓGICA

O hospitalcuf descobertas começou, no passado mês de Maio, a receber marcações para consultas de ginecologia oncológica. A médica responsável por estas consultas é a Dra. Isabel Cabral, ginecologista com grande experiência nesta área.

O hospitalcuf descobertas presta assim mais um serviço que permite proporcionar a todas as clientes as melhores condições médicas.

● Para mais informações ligue 210 025 200



SAÚDECUF

PONTO SAÚDE CUF

Na recepção central do hospitalcuf descobertas poderá agora encontrar o Ponto Saúde Cuf. Esta loja oferece uma grande variedade dos melhores produtos na área de puericultura e dermofarmácia, ideal tanto para pais que tenham tido filhos nos serviços de obstetria deste hospital como para quem os vai visitar.



HOSPITAL DE BRAGA

De crianças para crianças: a nova decoração da pediatria

Porque ninguém sabe do que gostam as crianças mais do que elas próprias, o Hospital de Braga teve a original ideia de convidar alunos de uma escola local para pintar as telas que passaram a decorar a nova pediatria deste estabelecimento. Assim, no dia 1 de Junho, e aproveitando o dia da criança, cerca de 30 crianças envergaram fardas de cirurgiões e puseram-se ao trabalho numa original operação que deixou todos com um sorriso na cara e o hospital com mais cor.

Este dia dos mais novos foi assinalado ainda de outras formas, incluindo a entrega de enxovais a recém-nascidos, oferta de brinquedos aos doentes pediátricos e uma hora do conto dirigida às crianças entre os 5 e os 10 anos.

CENTRO DE GASTROENTEROLOGIA

LIBERTE-SE DE PREOCUPAÇÕES INDIGESTAS



centro de
gastroenterologia

O Centro de Gastroenterologia do hospitalcuf infante santo caracteriza-se por uma ampla oferta de consultas e técnicas no âmbito do diagnóstico das doenças do estomago e do intestino.



hospitalcuf
infante santo

Mais informações nas recepções.

www.hospitalcuf.pt • trate-sebem

uma unidade da:



JOSÉ DE MELLO SAÚDE



SAÚDECUF



CLÍNICA CUF TORRES VEDRAS ATENTA À OBESIDADE INFANTIL

Num país em que quase um terço das crianças e dos adolescentes têm excesso de peso e mais de 10% são obesas, todos os esforços são válidos para combater aquilo que começa a revelar-se a epidemia do século XXI.

Neste sentido, a clínica **cuf** torres vedras oferece agora consultas de obesidade pediátrica todas as segundas-feiras de manhã, a cargo de uma pediatra com formação específica nesta área e uma nutricionista.

As crianças são avaliadas estabelecendo-se um plano de alimentação individual adequado ao perfil de cada uma.

► Para mais informações ligue 261 008 000



SAÚDECUF

ASMA E ALERGIA ALIMENTAR NA CRIANÇA EM WORKSHOP NO INSTITUTOCUF

O **institutocuf** reuniu, no passado dia 18 de Junho, vários especialistas e internos de imunoalergologia, pediatria e medicina geral e familiar num dia dedicado à “Alergia nos grupos etários pediátricos”. Este foi o tema do *workshop* conjunto das unidades de imunoalergologia do **institutocuf** e do **hospitalcuf** descobertas.

Nesse mesmo dia decorreu o lançamento de uma iniciativa do projecto CARAT – Control of Allergic Rhinitis and Asthma Test –, que visa promover a avaliação do controlo da asma e rinite alérgica em todo o país.



SAÚDECUF

Tiago Monteiro com o institutocuf no “Mês do Coração”

Tiago Monteiro, piloto de automóveis que corre actualmente pela SEAT no Campeonato do Mundo de Turismos (WTCC), submeteu-se a um rastreio cardiovascular no **institutocuf**, em Matosinhos, no âmbito da acção de prevenção que esta Unidade promoveu durante o Mês do Coração.

Com esta iniciativa, Tiago Monteiro associou-se à iniciativa do **institutocuf** que pretendeu chamar a atenção para a importância da prevenção das doenças cardiovasculares, ainda a maior causa de morte entre os Portugueses. “A preocupação com o corpo, e com o coração em particular, devia ser uma prioridade para todos. Este tipo de rastreios deviam ser um hábito para todas as pessoas. São fáceis, rápidos e não têm custos”, refere, após terminar os exames a que se submeteu. O **institutocuf** promoveu rastreios cardiovasculares gratuitos à população ao longo do mês de Maio.



●●●●
SAÚDECUF

CIRURGIA COM ELEVADA PROCURA

A clínica **cu**f torres vedras tornou-se, em apenas dois anos, uma referência da região Oeste para os cuidados médicos, em particular no que diz respeito às cirurgias de baixo e médio risco.

Beneficiando da inexistência de listas de espera, a clínica proporciona aos habitantes locais a possibilidade de resolverem pequenas questões de saúde rápida e confortavelmente, evitando o incómodo de terem de se deslocar a Lisboa como era comum antigamente. Os vários acordos existentes com seguradoras tornam esta solução mais viável para muitos dos que têm procurado nesta clínica soluções para os seus problemas de saúde.

● Para mais informações ligue 261 008 000



●●●●
SAÚDECUF

CONSULTAS DE MENOPAUSA EM BELÉM

Com o progressivo aumento da esperança de vida, hoje em dia uma mulher pode contar passar cerca de um terço da sua vida na fase pós-fértil.

Normalmente é por volta dos 50 anos que as mulheres passam pela fase da menopausa, uma período perfeitamente natural em termos biológicos mas que pode acarretar algumas dificuldades que todavia podem (e devem) ser tratadas.

Além dos afrontamentos, é comum verificar-se aumento de peso, depressão, atrofia genital, aumento do risco de doença cardiovascular e osteoporose. A clínica **cu**f belém conta com uma consulta de menopausa que pode ser muito útil para quem está a atravessar esta fase da sua vida e procura ajuda ou esclarecimentos.

● Para mais informações ligue 213 612 300

CLÍNICA CUF BELÉM APOSTA NA REABILITAÇÃO

Com equipamentos topo de gama e um corpo clínico com excelente formação e vários anos de experiência, a clínica **cu**f belém é hoje uma referência no que diz respeito à medicina física e de reabilitação na zona de Lisboa.

Embora trate todo o género de patologias, este departamento de reabilitação está vocacionado para a recuperação funcional dos traumatismos osteoarticulares com ou sem lesões ligamentares concomitantes e pelas doenças músculo-tendinosas dos joelhos e dos ombros.

Em termos de equipamentos, o destaque vai para a piscina terapêutica de grandes dimensões que permite o melhor tratamento de algumas patologias específicas.

● Para mais informações ligue 213 612 300





●●●●
SAÚDECUF



Melhorar a postura na ClínicaCuf Alvalade

Uma postura incorrecta pode acarretar graves problemas de saúde. E sabe-se actualmente que, na esmagadora maioria das vezes, os problemas podem ser resolvidos recorrendo a uma reeducação postural que ensine o doente a melhorar este aspecto da sua vida. O Método das Cadeias Musculares, disponível na ClínicaCuf Alvalade e HospitalCuf Infante Santo, tem como objectivo potenciar a harmonia e a liberdade do movimento reduzindo as queixas dolorosas e incapacidades funcionais. Os conhecimentos desta área permitem que seja elaborado um plano de intervenção personalizado para cada paciente, com sessões semanais que duram cerca de 60 minutos e incluem, entre outros, exercícios localizados de relaxamento e alongamento.

☛ Para mais informações ligue 210 019 500

●●●●
SAÚDECUF

UROLOGIA NA CLÍNICA CUF CASCAIS

A ClínicaCuf Cascais abriu a nova Unidade de Urologia, sob a coordenação do Dr. Manuel Macieira Pires. Nesta Unidade, além das consultas, os clientes podem realizar os seus exames complementares de diagnóstico (Urofluxometria/ Urodinâmica, citoscopia ou ainda biópsia prostática com ecodirigida entre outros) e ainda tratamentos como a Braquiterapia em contexto de tratamento do carcinoma da próstata.

Também são realizadas intervenções cirúrgicas da especialidade em contexto de cirurgia de ambulatório ou com internamento.

☛ Para mais informações ligue 211 141 400





BRISA

BRISA DISTINGUIDA COMO “EMPRESA MAIS FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL”

A Brisa foi distinguida, em Maio, com o Prémio “Empresa Mais Familiarmente Responsável”, na categoria de grandes empresas (2 000 a 5 000 colaboradores). Este prémio, promovido pela Deloitte e pela AESE – Escola de Direcção de Negócios, surge na sequência da participação dos colaboradores no índice de Empresas Familiarmente Responsáveis, iniciativa que tem como objectivo reconhecer as melhores práticas das empresas a operar em Portugal na área das políticas familiares, designadamente ao nível das políticas de flexibilidade de tempo, políticas de benefícios sociais e de apoio profissional ao colaborador e à sua família. O Prémio “Empresa Mais Familiarmente Responsável” reconhece e premeia, há cinco edições, as melhores práticas de conciliação entre a família e o trabalho no universo das maiores empresas a operar em Portugal, tendo concorrido à última edição 38 empresas.



EFACEC

EFACEC COMPRA EMPRESA EM ESPANHA

A Efacec concretiza, em Junho, a aquisição de mais uma empresa em Espanha, a Fasymon, com sede em Santa Bárbara, na Catalunha, cuja denominação social passará a ser Efacec Equipos Electricos. A nova empresa do universo de participações da Efacec tem um volume de negócios de cerca de 4,5 milhões de euros, dá emprego a duas dezenas de colaboradores e dedica-se à produção, comercialização, instalação e entrada em funcionamento de centros de transformação, uma actividade desenvolvida no âmbito da unidade de negócio de aparelhagem de média e alta tensão da Efacec. Com esta aquisição, a Efacec prossegue a sua estratégia de expansão internacional, em particular em Espanha, uma das regiões consideradas um mercado estratégico para o crescimento da empresa.



CUF

INNOVNANO PARTICIPOU NA NANOMATERIALS 2010

A Innovnano, empresa que integra o universo de participações CUF, participou pela primeira vez no evento Nanomaterials 2010, uma das grandes iniciativas europeias sobre nanomateriais que decorreu de 8 a 10 de Junho, em Londres. Além de servir como ponto de encontro entre os profissionais envolvidos nesta área específica de desenvolvimento, a Nanomaterials distingue-se de outros certames do sector por incidir mais na comercialização de nanomateriais e menos na componente teórica.



CUF

FÁBRICA DE ÁCIDO NÍTRICO ARRANCA EM AGOSTO

A nova fábrica de ácido nítrico da CUF – Químicos Industriais, localizada em Estarreja, vai iniciar a produção na primeira quinzena de Agosto, estando agendados para o mês de Julho os testes de arranque. Esta nova unidade fabril implicou um investimento de 50 milhões de euros e vai permitir aumentar a capacidade de produção de 110 000 para 180 000 toneladas por ano e, simultaneamente, diminuir as emissões de CO₂ (dióxido de carbono) e N₂O (óxido nitroso).

hospitalcuf infante santo

65 *anos* a inovar

Inaugurado em 1945, o hospitalcuf infante santo é, ainda hoje, conhecido por “Hospital da CUF” e a inovação sempre foi uma das suas marcas. A prová-lo está o seu já longo percurso de sucesso

EM 1945 o antigo Palácio Sasseti, após obras profundas de remodelação, passa a ser o Hospital da CUF



AO LONGO DOS ANOS, o hospitalcuf infante santo tem passado por trabalhos de ampliação e renovação. A modernidade sempre foi uma das suas características



PERTO DE SI

HOSPITALCUF INFANTE SANTO

Av. Infante Santo, 34

1350-179 Lisboa

Telefone: 213 926 100

Site: www.saudecuf.pt



GPS

N 38° 42' 22"

W 9° 10' 03"

Foi em Junho de 1945 que se inaugurou o então “Hospital da CUF”, criado para prestar assistência aos mais de 80 000 trabalhadores do Grupo CUF e seus familiares. Com este hospital, não só se concretizavam as preocupações sociais do então grupo CUF como ficava marcado o pioneirismo da organização. Inaugurado logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, o “Hospital da CUF” representava, à época, um modelo de modernidade, sendo por isso apelidado de “clínica das inovações”. Desde então muita coisa mudou, mas o com-

promisso de continuar a reger-se pelos mesmos valores de excelência e inovação que foram adoptados logo no início mantêm-se inalterados.

O hospitalcuf infante santo tem, actualmente, direcção clínica do otorrinolaringologista Prof. Dr. João Paço e continua a ser uma referência na prestação de cuidados de saúde em Portugal, valor que se afirma quer pelos especialistas que constituem as suas equipas, quer pelo elevado perfil tecnológico. Para João Paço, os 65 anos de actividade do hospitalcuf infante santo caracterizam-se “por um serviço de grande qualidade e proximida-

O BLOCO OPERATÓRIO tinha a tecnologia mais inovadora à época, com vidros de cristal duplo e regulação do ar e temperatura



À ÉPOCA DA INAUGURAÇÃO o facto de haver águas quentes e frias nas enfermarias era um factor de modernidade



A APOSTA NA INOVAÇÃO contribui para que o hospitalcuf infante santo seja uma das unidades tecnologicamente mais avançadas do país



HOJE O HOSPITAL dispõe de 142 camas para internamento em quartos e enfermarias dotados de todo o conforto

de ao cliente, que só é possível pelas excelentes equipas que, ao longo destes anos, têm trabalhado neste hospital”.

Em 2008 a Ordem dos Médicos concedeu ao hospital idoneidade formativa total para os internatos de Otorrinolaringologia.

O hospitalcuf infante santo tem tido diversas intervenções de melhoria e conta hoje com cerca de 19 000 m², dispõe de 142 camas, 250 médicos e 145 enfermeiros, num total de aproximadamente 800 colaboradores, e tem como principais áreas de referência a Cardiologia, Otorrinolaringologia, Neuroradiologia (Centro Gamma Knife) e Gastrenterologia.

▼ O hospitalcuf infante santo em 2009

Para continuar a corresponder às necessidades do cliente a Unidade conta desde 2003 com um edifício de sete andares destinado a gabinetes de consulta e exames complementares de diagnóstico. Os últimos anos de actividade do hospitalcuf infante santo têm sido de crescimento nas suas principais especialidades. Em 2009 foram realizadas cerca de:

152 000
CONSULTAS

28 640
EPISÓDIOS
DE URGÊNCIA

8 200
CIRURGIAS

aconteceu...

INICIATIVAS + EVENTOS + DEBATES

26/05



JORNADA

Dia do Melanoma assinalado em Braga

O melanoma é o cancro da pele que mais mata, mas se a sua detecção for precoce a taxa de sobrevivência aos 5 anos é de 95%. No entanto esta taxa pode baixar para menos de 40% caso isto não aconteça.

Neste sentido, e aproveitando o Dia Europeu do Melanoma, assinalado a 26 de Maio, o Hospital de Braga levou a cabo uma jornada de sensibilização, com acções informativas e rastreios direccionados especialmente a grupos de risco, incluindo pessoas de cabelo ruivo, com pele clara e dificuldade em bronzear, ou com prevalência de sinais no corpo, em especial em zonas consideradas de risco, como o couro cabeludo, os lábios, palmas das mãos ou plantas dos pés.

25/06



DE PARABÉNS

hospitalcuf descobertas completa nove anos

O hospitalcuf descobertas completou no dia 25 de Junho de 2010, nove anos de actividade, continuando a dar corpo a um projecto que se assumiu, desde o primeiro dia, como uma referência na prestação privada de cuidados de saúde na região de Lisboa. Em 2001 a José de Mello Saúde alargava a sua oferta hospitalar, iniciando um projecto que teria como missão a prestação de cuidados com os mais elevados padrões de excelência técnica e de serviço. Hoje, com uma história de nove anos de sucesso, o hospital faz cerca de 1 000 consultas por dia e por ele passam cerca de 5 000 pessoas, entre clientes e colaboradores. Entre outras iniciativas, foi realizado um atelier de trabalhos manuais com séniores da residência assistida Domus Vida Parque das Nações, no atrium da recepção principal do hospital, que assinalou este aniversário junto de clientes e colaboradores.

26/06



CURSO

Curso prático no sábadocuf

No passado dia 26 de Junho, por ocasião do III Sábadocuf, foi debatido por especialistas das unidades saúdecuf e de outros hospitais do país o tema “Colecistectomia Laparoscópica por Incisão Única Umbilical”.

De cariz teórico-prático, esta reunião incidiu na nova abordagem das colecistites por incisão única umbilical, uma técnica que permite o desenvolvimento de cirurgias com uma recuperação mais rápida e melhores resultados a nível estético.

Moderada pelo Prof. Doutor Henrique Bicha Castelo, a reunião teve lugar para a troca de diálogo sobre questões ligadas ao tema central e também sobre a abordagem dos cuidados de enfermagem.



JOSÉ DE MELLO

Valorizamos Portugal



Assumindo um posicionamento de liderança em sectores estratégicos da economia e participando em grandes projectos nacionais, o Grupo José de Mello é um dos principais grupos económicos portugueses.

Enquanto gestor activo de uma carteira de participações que compreende empresas nas áreas das infraestruturas rodoviárias, saúde, indústria química, tecnologias e energia, o Grupo José de Mello aposta na internacionalização dos seus negócios em todos os continentes, levando mais longe o nome de Portugal.

Hoje, como há mais de 100 anos atrás, prosseguimos uma estratégia de crescimento sustentável, com a mesma determinação e confiança num futuro melhor.

www.josedemello.pt



DEZEMBRO

REUNIÃO

1.ª Reunião de imun alergologia do hospitalcuf descobertas

11.12.2010

AS ALERGIAS AFFECTAM cerca de um terço das crianças portuguesas, sendo a rinite alérgica a manifestação mais frequente, e têm cada vez mais incidência entre os adultos. A importância do diagnóstico será um dos temas focados nesta reunião que abordará outras questões relevantes da especialidade.

OUTUBRO

SEMINÁRIO

A Criança no 1.º ano de vida hospitalcuf descobertas

16 e 30.10.2010

13.11.2010

NESTE SEMINÁRIO teórico-prático será dada particular ênfase à prática clínica, com treino na observação de doentes e discussão de casos clínicos. Limite máximo de 15 participantes. Inscrições gratuitas. Saiba mais pelo 214 246 880.



01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

R

11

12

13

14

15

I

16

S

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

I

30

31



OUTUBRO

JORNADAS

X Jornadas de otorrinolaringologia do hospitalcuf infante santo

15.10.2010 e 16.10.2010

NA SUA DÉCIMA EDIÇÃO ANUAL, estas jornadas de otorrinolaringologia do hospitalcuf infante santo, abertas a todos os profissionais de saúde, vão mais uma vez trazer à tona os temas mais relevantes sobre esta área da medicina.



OUTUBRO

JORNADAS

2.ª Jornadas de Actualização em Psoríase do hospitalcuf descobertas

29.10.2010

ESTE EVENTO JUNTA, num mesmo espaço de debate, doentes e médicos com o intuito de aprofundar experiências e ensinamentos. 2010 será o ano da segunda edição destas Jornadas sendo que a primeira, em 2009, marcou a abertura do Centro de Dermatologia do hospitalcuf descobertas, o único hospital privado de Portugal com consulta de psoríase.



ASSISTÊNCIA
CLÍNICA

saúdecuf



DOMUSPALLIUM

CUIDADOS PALIATIVOS



O seu suporte e bem-estar.
A nossa missão.

Nova unidade de Cuidados Paliativos para pessoas com doença avançada ou em fase terminal com apoio de uma equipa multidisciplinar que assegura uma assistência clínica diária de cuidados diferenciados.

EDIFÍCIO DOMUS PARQUE DAS NAÇÕES
(em frente ao hospitalcuf descobertas)



JOSÉ DE MELLO
RESIDÊNCIAS E SERVIÇOS

white.com.pt



PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE 707 506 506

WWW.JMELLORS.PT



saúdecuf



mais perto de si

A saúdecuf está a crescer para estar mais perto de si. Associamos experiência e inovação num modelo de cuidados de saúde que tem por base a qualidade do corpo clínico, o acesso à mais moderna tecnologia médica e a humanização dos cuidados prestados. Tudo para lhe dar assistência com elevados níveis de excelência.

trate-sebem

www.saudecuf.pt